

PLANO DE ENSINO

1º SEMESTRE

73-225 – FILOSOFIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

O estudo da filosofia desenvolve a capacidade de perguntar, ocupando-se fundamentalmente de três temas: o Ser, o Conhecer e o Agir.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer a importância da Filosofia para a Psicologia;
2. Compreender as raízes filosóficas do pensamento psicológico;
3. Dominar conceitos filosóficos fundamentais.

HABILIDADES

1. Ler e compreender textos em Filosofia;
2. Refletir de maneira crítica e sistemática acerca da realidade;
3. Relacionar conceitos filosóficos com fenômenos psicológicos;
4. Aplicar os conhecimentos da Filosofia para a compreensão de problemas contemporâneos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. A Natureza da Filosofia: O que é filosofia: caracterização e utilidade. Conhecimentos vulgar, científico e filosófico. Nascimento da Filosofia: Mito e Filosofia. História da Filosofia: períodos da história da Filosofia e escolas filosóficas. Áreas da Filosofia hoje. De que se ocupa a filosofia?;
2. A Questão Antropológica: cultura e natureza. Trabalho e alienação;
3. A Questão do Ser: a natureza nas escolas pré-socráticas. Platão e a teoria das formas (*eîdos*). O ser para Aristóteles. O Ser na filosofia medieval e moderna. O problema do ser humano na fenomenologia;
4. A questão da linguagem: a linguagem como atividade humana. Estruturação da linguagem. Tipos de linguagem, linguagem, pensamento e cultura. Os paradigmas filosóficos da objetividade, da subjetividade e da linguagem;
5. A questão do conhecimento: a preocupação com o conhecimento. A percepção. A memória. A imaginação. Linguagem e pensamento. O “eu” como fundamento do saber (Descartes). A crítica empirista das idéias à síntese kantiana. Conhecimento como intencionalidade da consciência (Husserl). A consciência pode conhecer tudo? (Freud);
6. A questão do agir: Pensamento político grego. Pensamento político moderno e contemporâneo. Pensamento político atual: a questão da democracia. Moral e Ética. Os valores e a ação humana. A Liberdade. Concepções éticas.

METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina utilizará diferentes procedimentos metodológicos com a finalidade de aprimorar a reflexão, a problematização do mundo vivido, a análise do pensamento dos autores que serão estudados. Para isso utilizar-se-á: aulas expositivas e dialógicas conduzidas pelo professor; leitura metódica e análise de textos previamente selecionados; atividades práticas com elaboração de esquemas e discussão das temáticas; trabalhos em grupo com debates; audiovisuais referentes às temáticas abordadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será feita a partir da apresentação de atividades que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de competências e habilidades, entre as quais, compreensão e visão ampla do conhecimento adquirido na disciplina, que poderão ser: resenhas, trabalhos individuais em sala de aula e prova.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria L. Arruda. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1999.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.

JAPIASSÚ, H. **Um desafio à filosofia: pensar-se nos dias de hoje**. São Paulo: Letras & Letras, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria L. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2007.

BUZZI, A. **Filosofia para Principiantes**. Petrópolis: Vozes, 1993.

CHAUÍ, M. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

CORDI, Cassiano. (org.) **Para Filosofar**. São Paulo: Scipione, 1995.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Não nascemos prontos: provocações filosóficas**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

LUCKESI, C. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Cortez, 2000.

LUFT, Lya. **Pensar é transgredir**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

MENDONÇA, E. Prado de. **O mundo precisa de filosofia**. Rio de Janeiro: Agir, 1992.

NIETZSCHE, F. **Além do Bem e do Mal**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

73-401 – HISTÓRIA DA PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introduz histórica e epistemologicamente as idéias da psicologia abrangendo desde as primeiras manifestações da consciência nos inícios das civilizações, passando pelo reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica autônoma no final do século XIX até a contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer a influência da psicologia pré-científica e das primeiras escolas da psicologia sobre as abordagens da psicologia atual;
2. Conhecer as origens e o desenvolvimento ao longo do tempo das múltiplas abordagens da psicologia;
3. Reconhecer que as múltiplas áreas e diferentes abordagens do psicólogo podem ser integradas e ordenadas no eixo de referência da evolução histórica das psicologias;
4. Conhecer antecedentes, contexto, objeto, método de estudo e contribuições dos principais expoentes da história da psicologia científica.

HABILIDADES

1. Identificar e interpretar os fatos históricos da psicologia;
2. Reconhecer e diferenciar os principais períodos da história das idéias psicológicas;
3. Produzir e interpretar textos em história da psicologia;
4. Avaliar os vínculos das psicologias contemporâneas com seus respectivos contextos de origem.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. O estudo da história da psicologia;
2. Idéias psicológicas no período animista;
3. Idéias psicológicas na Grécia Antiga;
4. Idéias psicológicas no período teocêntrico;
5. Idéias psicológicas no período filosófico moderno;
6. Contexto sócio – histórico para o surgimento da Psicologia como ciência;
7. Wundt: o surgimento da ciência psicológica;
8. Generalização e quantificação em Psicologia;
9. Atomicismo mecanicista em Psicologia;
10. Psicologia funcional;
11. Psicologia comportamental;
12. Psicanálise;
13. Fenomenologia Existencial;
14. Gestalt;
15. Humanismo;
16. Psicologia no Brasil.
17. Direitos Humanos e História da Psicologia

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos, seminários coordenados.

AValiação

Provas escritas, apresentação e coordenação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHULTZ, Duane P. & SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da Psicologia Moderna**. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 1992.

JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (Orgs). **História da Psicologia: rumos e percursos**. RJ: Nau Editora, 2006. MASSIMI, Marina, GUEDES, Maria do Carmo (Orgs) **História da Psicologia no Brasil: novos estudos**. São Paulo: EDUC;Cortez, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça **A Invenção do Psicológico: Quatro séculos de subjetivação (1500-1900)**. São Paulo: Educ/Escuta, 1992

FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. **Psicologia, uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência**. 2. ed. São Paulo: Educ, 2002.

FREIRE, I. R. **Raízes da Psicologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

GOODWIN, James C. **História da psicologia moderna**. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

WERTHEIMER, Michael. **Pequena história da psicologia**. 9. ed. São Paulo: Nacional, 1991.

PENNA, Antonio Gomes. **Filosofia da Mente: introdução ao Estudo Crítico da Psicologia**. Rio de Janeiro: IMAGO, 1990

70-653 – INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Oportuniza uma visão geral da Psicologia, apresentando as diferentes teorias psicológicas contemporâneas, as áreas de atuação profissional e o modelo de formação da URI.

COMPETÊNCIAS

1. Refletir criticamente sobre a psicologia como ciência e profissão, posicionando-se frente às múltiplas possibilidades e desafios que esta oferece;
2. Conhecer as diferentes áreas de atuação em psicologia e as possíveis formas de intervenção do psicólogo nestas áreas.

HABILIDADES

1. Reconhecer as possibilidades teóricas da psicologia e aplicações da mesma enquanto ciência e profissão;
2. Reconhecer os conceitos básicos das diferentes escolas em psicologia;
3. Identificar as demandas e as possibilidades de trabalho nas diferentes áreas de atuação do psicólogo;
4. Compreender a necessidade de realizar projetos e trabalhos de pesquisa voltados ao desenvolvimento de diferentes áreas da psicologia.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. O que é psicologia : Ciência e psicologia;
2. Escolhendo a psicologia como profissão;
3. Teorias e Sistemas em Psicologia: Psicanálise, Cognitivo-comportamental, Existencial-humanista; Teoria Sistêmica
4. As áreas e campos de atuação profissional;
5. O mercado de trabalho para a psicologia;
6. O modelo de formação em psicologia na URI: projeto pedagógico e eixos norteadores.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos de pesquisa.

AValiação

Produção textual, apresentação de trabalhos, provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASCHAR, R. (Coord.). **Psicólogo Brasileiro**: práticas emergentes e desafios para a formação. São Paulo: Conselho Federal de Psicologia/Casa do Psicólogo, 1994.
BOCK, A. M. B. **Psicologias**: Uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1993.
DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, R. H. de F. **Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil**: Pioneiros. Rio de Janeiro: Imago, Brasília: CFP, 2001.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicólogo Brasileiro**: Construção de novos espaços. Campinas: Átomo, 1992.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia no Brasil**: Direções epistemológicas. Brasília: CFP, 1995.

FIGUEIREDO, L. C. **Psicologia** – Uma (Nova) Introdução. São Paulo: EDUC, 1995.

ZANELLA, A. V. **As Questões do Mundo Contemporâneo e a Formação do Psicólogo**. Psicologia Argumento, 24, 131- 138, 2000.

20-289- GENÉTICA HUMANA
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Histórico e conceitos fundamentais da genética. Bases mendelianas da hereditariedade Estrutura e função do DNA, replicação. Estrutura e função do RNA, síntese protéica. Exemplos de doenças genéticas. Síndromes. Noções de biologia molecular. Técnicas básicas em biologia molecular. Ética relacionada a manipulação genética.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender como a informação genética é codificada, processada e transferida;
2. Entender as bases genéticas do comportamento humano;
3. Reconhecer as leis que regem a genética, bem como os principais quadros clínicos relacionados a ela.

HABILIDADES

1. Reconhecer os fundamentos básicos da citogenética;
2. Entender as Leis de Mendel;
3. Compreender as possibilidades de transmissão das características hereditárias;
4. Reconhecer as características humanas determinadas geneticamente;
5. Identificar as anomalias cromossômicas humanas;
6. Verificar a importância das mutações;
7. Compreender os fundamentos da engenharia genética.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

1. Conceitos e mecanismos básicos da genética:

- 1.1. Estrutura do material genético;
- 1.2. Genes e genes alelos, cromossomos, genótipo, fenótipo;
- 1.3. Noção geral do mecanismo de expressão gênica: transcrição e tradução;
- 1.4. Mutações gênicas e erros inatos do metabolismo;
- 1.5. Mitose, meiose e aspectos gerais da gametogênese.

2. Anomalias cromossômicas humanas:

- 2.1. Estrutura normal dos cromossomos e classificação das alterações cromossômicas;
- 2.2. Principais síndromes causadas por alterações cromossômicas.

3. Cromossomos sexuais e herança genética:

- 3.1. Determinação genética do sexo na espécie humana;
- 3.2. Desvios na determinação e diferenciação do sexo em humanos;
- 3.3. Herança ligada ao sexo, restrita ao sexo e influenciada pelo sexo.

4. Herança do sistema sanguíneo ABO e fator Rh.

5. Padrões de herança monogênica

- 5.1. Padrões básicos de herança monogênica (autossômica dominante, autossômica recessiva, ligada ao X dominante e ligada ao X recessiva);
- 5.2. Análise de heredogramas e aconselhamento genético

6. Alguns aspectos particulares da genética humana:

- 6.1. Influência genética na inteligência e na deficiência intelectual;
- 6.2. Aspectos gerais da genética do comportamento;
- 6.3. Atualidades genéticas (clonagem, transgênica, terapia gênica);
- 6.4. Aspectos éticos relacionados à genética.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, resolução de exercícios, leitura e discussão de textos, trabalhos individuais e em grupo.

AVALIAÇÃO

Provas teóricas, desempenho nas demais atividades propostas como seminários, estudos dirigidos, análise de artigos científicos, discussões em sala, entre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F. **Thompson & Thompson: genética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

JORDE, Lynn B. et al. **Genética médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MOTTA, Paulo Armando. **Genética humana: aplicada a psicologia e toda a área biomédica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OTTO, Priscila Guimarães; OTTO, Paulo Alberto; FROTA-PESSOA, Oswaldo. **Genética humana e clínica**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.

HOFFEE, Patricia A. **Genética médica molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GRIFFITHS, Anthony J. F et al. **Introdução à genética**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BROWN, T. A. **Genética: um enfoque molecular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

PASTERNAK, J. **Uma Introdução À Genética Molecular Humana - Mecanismos das Doenças Hereditárias**. 2.ed. Guanabara Koogan. 2007.

20-153 – ANATOMOFISIOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta os conceitos básicos de anatomia e fisiologia humanas. Estuda a anatomia e o funcionamento fisiológico dos diferentes tecidos, aparelhos e sistemas que compõem o corpo humano, com ênfase especial nos sistemas nervoso e endócrino.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os aspectos básicos de fisiologia e estrutura celular;
2. Conhecer as funções e estruturas dos sistemas que compõem o corpo humano.

HABILIDADES

1. Entender as funções orgânicas através de estudos laboratoriais;
2. Conhecer formas de investigação clínica de possíveis alterações funcionais;
3. Relacionar as implicações anatomofisiológicas sobre o comportamento humano.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Introdução ao estudo da anatomofisiologia humana.
Conceitos básicos de anatomia e fisiologia.
Membrana Celular. Meio Interno. Composição química e física da célula.
2. Transportes através da membrana celular.
Bioeletrogênese e impulso nervoso.
Potencial de membrana e de ação.
Transmissão sináptica: neurônio-neurônio e neuromuscular.
Sinapse química. Neurotransmissores e seus receptores. Tecido nervoso.
3. Anatomia do sistema nervoso: SNC, SNP e SNA. Anatomofisiologia cerebral.
Processamento de informações no córtex cerebral.
Somestesia: classificação dos receptores.
Vias somestésicas: espinotalâmica e dorsal. Córtex somestésico – Homúnculo de Penfield
Fisiologia da dor. Cefaleia e enxaqueca.
Fisiologia do comportamento: Ciclo sono-vigília. Formação reticular.
O sono e suas fases: superficial e profundo ou paradoxal.
Distúrbios elétricos do cérebro: Epilepsias
Memória e aprendizado.
4. Anatomofisiologia do sistema endócrino: sistema hipotálamo-hipofisário; tireóide e paratireóides; pâncreas endócrino; suprarenais; hormônios gonadais.
5. Fisiologia muscular.
Tipos de músculos.
Estrutura da fibra muscular esquelética.
Mecanismo básico da contração muscular esquelética, esquelética cardíaca e lisa.
Características, classificação e mecanismo de contração dos músculos lisos.
6. Anatomia e fisiologia cardíaca.
Sistema de condução intrínseco do coração.
Ciclo cardíaco: sístole e diástole. Infarto do miocárdio. Marca-passo cardíaco
7. Anatomia do sistema respiratório. Fisiologia respiratória. Enfisema pulmonar.
8. Anatomofisiologia do sistema urinário.
Órgãos urinários: rim, ureter, bexiga e uretra.
Anatomia básica do néfron, suas funções e formação da urina: filtração glomerular, reabsorção e secreção tubular.

9. Anatomofisiologia do sistema genital masculino.

Espermatogênese. Fertilidade masculina. Fases do ato sexual masculino.

10. Anatomofisiologia do sistema genital feminino.

Desenvolvimento folicular e ovulação. Ciclo menstrual. Períodos fecundos, esterilidade e métodos anticoncepcionais. Menopausa.

11. Anatomia do sistema digestório.

Movimentos digestivos: mastigação, deglutição, peristálticos e de mistura.

Secreções digestivas.

Distúrbios comuns do sistema digestório: náuseas, vômitos, flatulência, diarreia e constipação.

METODOLOGIA

Aulas teóricas com a utilização de recursos multimídia e modelos anatômicos. Aulas práticas no Laboratório Anatômico utilizando-se peças anatômicas humanas e animais, conforme a programação da disciplina.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos compreende provas teóricas dissertativas (em sala de aula) e práticas (realizadas no Laboratório Anatômico); frequência; participação dos alunos nas aulas, com questionamentos e contribuições conforme leituras realizadas previamente e discussões de assuntos pertinentes ao conteúdo ministrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUYTON, Arthur C; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

TORTORA, G.J. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FREITAS, Valdemar de. **Anatomia: conceitos e fundamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

CORTEZ, C. M., SILVA, D. **Fisiologia aplicada à psicologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SILBERNAGL, Stefan; DESPOPOULOS, Agamemnon. **Fisiologia: texto e atlas**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.

PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda os processos psicológicos básicos de sensação, percepção, consciência, atenção, memória, motivação e emoção, buscando analisar os aspectos biológicos e contextuais implicados nesses processos.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender e integrar teoricamente os processos psicológicos básicos estudados;
2. Estabelecer relações entre os processos psicológicos básicos estudados, suas bases biológicas de funcionamento e as influências do ambiente sobre esses processos.

HABILIDADES

1. Identificar a operação dos processos psicológicos básicos estudados em atividades cotidianas;
2. Aplicar corretamente conceitos teóricos relacionados aos processos psicológicos básicos estudados;
3. Analisar pesquisas atuais referentes aos processos estudados.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Sensação:
 - 1.1. Aspectos anatômicos e fisiológicos dos sentidos (visão, audição, olfato, tato, posição).
2. Percepção:
 - 2.1. Funções gerais da percepção;
 - 2.2. Percepção de forma, distância e profundidade, movimento;
 - 2.3. Constâncias perceptuais;
 - 2.4. Ilusões perceptuais clássicas (Ponzo, Müller-Lyer, sala de Ames, horizontal-vertical e outras);
 - 2.5. Teorias da percepção;
 - 2.6. Desenvolvimento da percepção visual;
 - 2.7. As influências do meio sobre a percepção.
3. Consciência:
 - 3.1. Funções da consciência (monitoração e controle);
 - 3.2. Relação da consciência com outros processos psicológicos básicos;
 - 3.3. Fenômenos de dissociação da consciência;
 - 3.4. Tópicos sobre consciência: sono e sonhos, alterações da consciência por drogas psicoativas, meditação, hipnose, fenômenos psi.
4. Motivação:
 - 4.1. Definição de termos: motivação, motivo, necessidade, impulso (*drive*), instinto, padrão de ação fixo, homeostase;
 - 4.2. Perspectivas teóricas sobre motivação: teorias do instinto, teoria da homeostase, teoria do impulso (*drive*), teoria do incentivo, teoria da motivação inconsciente (psicanálise), teoria da hierarquia de necessidades (Maslow);
 - 4.3. Motivação intrínseca e extrínseca;
 - 4.4. Motivação e comportamento alimentar (obesidade, anorexia e bulimia);
 - 4.5. Motivação e comportamento sexual;
 - 4.6. Motivação e comportamento materno;
 - 4.7. Motivação e comportamentos de curiosidade e busca de estimulação.
5. Emoção:
 - 5.1. Componentes das emoções (subjetivos, comportamentais e fisiológicos);
 - 5.2. Emoções básicas;
 - 5.3. Teorias sobre emoção;

- 5.4. Emoção, defesas e estratégias de enfrentamento;
- 5.5. Raiva e agressão;
- 5.6. Ansiedade e estresse.
- 6. Memória:
 - 6.1. Processos de memória (codificação, armazenamento, recuperação);

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, pesquisa de bibliografia recente sobre os conteúdos da disciplina.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo, discussão de experimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, R. L., ATKINSON, R. C., SMITH, E. E. & BEM, B. J. **Introdução à psicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

WEITEN, W. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Pioneira, 2002

IZQUIERDO, I. **Memória**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMÁSIO, A. **O mistério da consciência**. São Paulo: Companhia das letras, 2000.

DAMÁSIO, A. **O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano**. São Paulo: Companhia das letras, 1996.

GARRET, H. E. **Grandes experimentos da psicologia**. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

HUMPHREY, N. **Uma história da mente: a evolução e a gênese da consciência**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Makron Books, 2001.

GAZZANIGA, Michael S.; HEATHERTON, Todo F. **Ciência Psicológica: mente, cérebro e comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

70-303 – MÉTODOS DE ESTUDO
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Apresenta e analisa métodos e técnicas de estudo. Situa os diferentes tipos de leituras e as técnicas existentes que permitem uma leitura mais proveitosa. Apresenta a análise de texto como um momento para a construção de esquemas e resumos e instrumentaliza o uso de diversas ferramentas para pesquisa e consulta que possibilitam a construção de trabalhos acadêmicos.

COMPETÊNCIAS

Identificar as ferramentas e técnicas de estudo e pesquisa.

HABILIDADES

1. Identificar fontes relevantes para estudo e pesquisa;
2. Realizar leitura e análise de textos de forma dinâmica e organizada;
3. Redigir resumos e textos;
4. Apresentar trabalhos escritos usando metodologia adequada.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Leitura: tipos e técnicas;
2. Análise de textos: textual, temática, interpretativa, problematização, síntese ;
3. Esquemas e resumo de textos: natureza, função e regras da construção do esquema e do resumo;
4. Apresentação de trabalhos: capas, sumário, paginação, citações, referências bibliográficas;
5. Acervo bibliográfico: identificação e utilização (bibliotecas, internet, páginas de busca).

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, aulas práticas orientadas, leituras e análise de artigos, seminários.

AValiação

Provas escritas, trabalhos, preparação e apresentação/coordenação de seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONFORTIN, Helena et al. **Trabalhos acadêmicos**: da concepção à apresentação. 2. ed. Erechim: Edifapes, 2006.

DEMO, Pedro. **Conhecer & aprender**: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 2. ed. Amp. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

TERRA, E. **Práticas de linguagem**. São Paulo: Scipione, 2001.

VANOYE, F. **Uso da linguagem**: Problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**. 15. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2000.

FUNDAMENTOS PSICANALÍTICOS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Examina as teorias psicanalíticas em seu desenvolvimento histórico. Estuda as bases do paradigma freudiano e seus principais conceitos, bem como os teóricos pós-freudianos: psicanálise inglesa, psicanálise francesa e psicologia do ego. Discute ainda a construção teórica na contemporaneidade

COMPETÊNCIAS

1. Contextualizar as contribuições e limites das teorias psicanalíticas no campo das ciências psicológicas;
2. Conhecer os principais conceitos em psicanálise;
3. Avaliar a contribuição da psicanálise para o desenvolvimento da psicologia.
- 4.

HABILIDADES

1. Identificar e apontar as diferenças conceituais entre as escolas dentro da psicanálise;
2. Discutir a relação da psicanálise com a pesquisa científica em psicologia;
3. Analisar as condições em que os conhecimentos da psicanálise foram produzidos;
4. Ler e entender as produções dos principais teóricos da psicanálise;
5. Produzir resenhas e textos a partir do referencial psicanalítico.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. A vida de Freud e a Psicanálise
 - 1.1 Biografia de Freud
 - 1.2 Contextualização Histórica
2. Evolução Histórica da Psicanálise
 - 2.1 A Pré- História da Psicanálise
 - 2.2 O Início da Psicanálise
 - 2.3 A Psicanálise como ciência
 - 2.3.1 A Teoria do Trauma
 - 2.3.2 Teoria Topográfica
 - 2.3.3 Teoria Estrutural
 - 2.3.4 Conceituação sobre o Narcisismo
 - 2.3.5 Dissociação do Ego
 - 2.4 Desenvolvimentos Posteriores a Freud
3. A Estrutura e o Funcionamento do Psiquismo
 - 3.1 Princípios Básicos de Freud
 - 3.1.1 Existência das Pulsões
 - 3.1.2 Princípio do Prazer e da Realidade
 - 3.1.3 Princípio da Constância
 - 3.1.4 Princípio da Compulsão a Repetição
 - 3.1.5 Narcisismo Primário e Secundário
 - 3.1.6 Masoquismo Primário e Secundário
 - 3.1.7 Princípio do Determinismo Psíquico
 - 3.1.8 Séries Complementares
 - 3.1.9 Processo Primário e Processo Secundário
 - 3.2 Modelos de Funcionamento do Aparelho Psíquico
 - 3.2.1 Modelo Freudiano
 - 3.2.2 Outros modelos de funcionamento do aparelho psíquico
4. A Formação da Personalidade

- 4.1 Fatores Heredo-Constitucionais
- 4.2 As antigas experiências emocionais com os pais
- 4.3 As experiências traumáticas da vida adulta
- 5. As fases do Desenvolvimento Sexual
 - 5.1 Fase Oral
 - 5.2 Fase Anal (uretral)
 - 5.3 Fase Fálica
 - 5.3.1 Complexo de Èdipo
 - 5.4 Latência
 - 5.5 Puberdade e adolescência
 - 5.6 Genitalidade.
- 6. As Sete Escolas da Psicanálise:
 - 6.1 Escola Freudiana
 - 6.2 Escola das Relações Objetais – M. Klein
 - 6.3 Psicologia do Ego
 - 6.4 Psicologia do Self
 - 6.5 Escola francesa de Psicanálise – Lacan
 - 6.6 Escola de Winnicott
 - 6.7 Escola de Bion
- 7. Psicopatologia Psicanalítica
 - 7.1 Psicose
 - 7.2 Neurose
 - 7.3 Perversões
 - 7.4 Pacientes Somatizadores.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, trabalhos com filmes, trabalhos individuais e em grupos.

AVALIAÇÃO

Provas individuais, trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BLEICHMAR, Norberto. WILKINSKI, Silvia; SETTINERI, Francisco Franke C. **A psicanálise depois de Freud**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- LAPLANCHE, Jean . & PONTALIS, Jean-Bertrand Lefebvre. **Vocabulário de psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- ZIMERMAN, David. **Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GAY, Peter. **Freud: Uma vida para nosso tempo**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- NASIO, Juan-David. **Lições sobre os 7 conceitos cruciais da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- FREUD, Sigmund. A. A história do movimento psicanalítico. Em: **Obras Psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago. (originalmente publicado em 1914), 1996.
- FREUD, Sigmund. Cinco lições de psicanálise. Em: **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago. (originalmente publicado em 1910), 1996.
- FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Em: **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago. (originalmente publicado em 1905), 1996.
- SLAVUTZKY, Brito, & SOUZA (orgs.). **História, clínica e perspectiva nos cem anos da psicanálise**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FUNDAMENTOS DAS TEORIAS FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL HUMANISTA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aborda a epistemologia, origem e pressupostos básicos das escolas psicológicas de base humanista existencial e fenomenológica.. Principais conceitos, autores e desdobramentos teóricos na atualidade.

COMPETÊNCIAS

1. Analisar as condições em que os conhecimentos do movimento fenomenológico foram produzidos;
2. Diferenciar o objeto de estudo e postura ética das psicologias compreensivas;
3. Reconhecer as contribuições e limites das psicologias fenomenológica, existencial e humanista.

HABILIDADES

1. Compreender o uso do método fenomenológico na pesquisa em psicologia;
2. Conhecer possibilidades de intervenções psicológicas dentro dos referenciais das teorias fenomenológica, existencial e humanista;
3. Ler e entender as produções dos principais teóricos das teorias fenomenológica, existencial e humanista
4. Discutir e problematizar questões contemporâneas a partir dos referenciais das psicologias fenomenológica, existencial e humanista.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Contexto científico-filosófico no surgimento da Fenomenologia;
2. A Fenomenologia de Edmund Husserl;
- O método fenomenológico
- O método fenomenológico na pesquisa em psicologia
3. A Fenomenologia-existencial de Martin Heidegger;
4. Kierkegaard – o precursor do existencialismo
5. O existencialismo de Sartre
6. O cuidado em saúde de uma perspectiva fenomenológico-existencial
7. Liberdade
8. Finitude
9. Religião
10. A psicoterapia fenomenológico – existencial contemporânea
11. A influência da fenomenologia existencial:
12. No psicodrama
13. Na Gestalt - terapia
14. Movimento Humanista nos EUA;
15. Terapia Centrada no Cliente;
16. A psicoterapia como um processo
17. Grupos de Encontro
18. Auto – Atualização (Abraham- Maslow).

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussão de textos, trabalhos e vivências em grupos.

AVALIAÇÃO

Provas, relatórios de experiências, análise de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça. **Matrizes do pensamento psicológico**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1998

FORGHIERI, Yolanda Cintrão. **Psicologia fenomenológica: fundamentos, método e pesquisas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

ROGERS, Carl R.; FERREIRA, Manuel José do Carmo; LAMPARELLI, Alvamar (Trad.). **Tornar-se pessoa**. 5. ed. São Paulo: M. Fontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROGERS, Carl R.; PROENÇA, Joaquim L (Trad.). **Grupos de encontro**. Lisboa: Moraes, 1972.

SARTRE, Jean Paul. **O existencialismo é um humanismo**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

HOLANDA, Adriano Furtado; PEIXOTO, Adão José. **Fenomenologia do cuidado e do cuidar – perspectivas multidisciplinares**. Juruá Editora, 2011.

HOLANDA, Adriano Furtado de. **Psicologia, religiosidade e fenomenologia**. Editora Átomo, 2004.

JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 3. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996. 296 p.

MOREIRA, Virginia. **Clínica Humanista e Fenomenológica**. Editora Annablume, 2009

70-300 – TÉCNICAS DE OBSERVAÇÃO E DESCRIÇÃO
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Apresenta, discute e exercita técnicas de observação e descrição do comportamento humano. Estuda critérios para definição e escolha de objetivos observacionais, indicando diferenças entre observação estruturada e não estruturada, e entre observação externa e interna (participante). Enfatiza o uso de critérios para assegurar validade, confiabilidade e rigor à prática da observação.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer a importância da observação no cotidiano do psicólogo;
2. Apontar a necessidade da observação criteriosa e planejada como instrumento para obtenção de informações em diversos contextos.

HABILIDADES

1. Demarcar áreas para observação de comportamento humano;
2. Descrever ambientes, situações e comportamentos;
3. Reconhecer diferentes métodos de observação e justificar escolhas metodológicas de acordo com os objetivos, o objeto e a situação de observação;
4. Usar diferentes recursos e métodos para registro de comportamentos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. A importância da observação e da descrição em psicologia;
2. Relação entre texto (foco) e contexto (pano de fundo) em uma situação de observação;
3. A observação nos modelos etológico, etnográfico e comportamental;
4. Observação estruturada e não-estruturada;
5. Observação à distância e observação participante;
6. Técnicas de observação e registro em situações estruturadas e não-estruturadas;
7. O trabalho integrado de múltiplos observadores como critério de validade observacional;
8. Organização sistemática do trabalho de observação para atender critérios de confiabilidade;
9. O uso de diferentes métodos de observação para atender critérios de rigor científico;
10. Uso de equipamentos como gravadores e vídeos em situações de observação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exercícios de observação, trabalhos individuais e em grupo, apresentação de vídeos.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANNA, M. F. & MATOS, M. A. **Ensinando Observação: uma introdução**. São Paulo: Edicon, 1996.

FAGUNDES, A. J. F. M. **Descrição, Definição e Registro de Comportamento**. São Paulo: Edicon, 1996.

ANGROSINO, M. V. **Etnografia e Observação Participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDEZ, L. **O Estudo de Caso e a Observação Clínica**. Lisboa: Climepsi, 2008.

FOGAÇA, Mônica; PECORARI, Ana Carlota Niero. **Ciências, observação, pesquisa e experimentação**. São Paulo: Quinteto, 2000.

LACROIX, Marie-Blanche (Org.). **Os laços do encantamento:** a observação de bebês, segundo Esther Bick, e suas aplicações . Porto Alegre: Artmed, 1997.

OLIVEIRA JR., José Martins de (Et al.). **Os múltiplos olhares na área da pesquisa:** da observação ao conhecimento. Sorocaba: EDUNISO, 2011.

JABLON, Judy R.; DOMBRO, Amy Laura; DICHELMILLER, Margo L. **O poder da observação:** do nascimento aos 8 anos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CARON, Nara Amália (Org.). **A relação pais-bebê:** da observação à clínica . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

PSICOLOGIA DA INFÂNCIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta e discute o conceito de desenvolvimento em psicologia e sua perspectiva histórica. Estuda o desenvolvimento e constituição psíquica da criança, desde o período pré-natal até a pré-adolescência, abrangendo aspectos biopsicossociais, de acordo com diferentes perspectivas teóricas.

OBJETIVOS

1. Compreender diferentes teorias sobre desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança.
2. Conhecer os enfoques psicodinâmicos do desenvolvimento infantil

HABILIDADES

Reconhecer características típicas do desenvolvimento infantil. Identificar características do contexto que influenciam o desenvolvimento infantil.
Estabelecer relações entre os diferentes processos de desenvolvimento.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Introdução:

Retrospectiva Histórica sobre a Infância.

Caracterização da Psicologia do Desenvolvimento (objeto de estudo, conceitos, mudanças ao longo do ciclo vital)

Principais Contribuições Teóricas na perspectiva do Desenvolvimento:

Sigmund Freud, Erik Erikson, Jean Piaget, Margareth Mahler, Melanie Klein, Anna Freud, John Bowlby, Donald Winnicott, A. Bion e René Spitz.

Psicologia da Gravidez:

Pré-concepção.

Gravidez (I, II e III trimestres).

Puerpério.

Primeira Infância

Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial de 0 a 3 anos
O recém nascido e suas capacidades sensoriais e interacionais.

Segunda Infância

Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial de 3 a 6 anos

Terceira Infância

Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial de 6-12 anos

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, seminários. Atividade teórico-prática de observação de crianças e entrevistas com gestantes. Trabalhos em grupos.

AVALIAÇÃO

Os seguintes aspectos serão considerados no processo avaliativo:

- Relatos das observações e entrevistas.
- Aprofundamento, postura crítica e criatividade na apresentação de trabalhos expositivos e escritos.
- Avaliações escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEE, Helen. **O Ciclo Vital**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

MALDONADO, M. T. **Psicologia da Gravidez, Parto e Puerpério**. Petrópolis: Vozes, 1997.

PAPALIA, Diane e OLDS, SALLY, W. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre. Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLSE, B. **O Desenvolvimento Afetivo e Intelectual da Criança**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

NEWCOMBE, N. **O Desenvolvimento Infantil** – abordagem de Mussen. Porto Alegre. Artmed, 1999.

SZEJER, M. STEWART. **Nove Meses na Vida da Mulher**. São Paulo. Casa do Psicólogo, 1997.

44-223 NEUROPSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Retoma conceitos de anatomia, neurofisiologia e embriologia do sistema nervoso. Discute as relações entre o desenvolvimento neurofisiológico e o desenvolvimento psicológico. Estuda os principais quadros neurológicos que interferem no comportamento humano.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender temáticas da neurofisiologia nas suas relações com o desenvolvimento psicológico.
2. Conhecer sobre a semiologia neuropsicológica nas patologias do comportamento.
3. Identificar as bases neurológicas do comportamento relacionando-as com a anatomia, fisiologia e a embriologia.

HABILIDADES

1. Conhecer a nomenclatura própria da ciência neuropsicológica.
2. Reconhecer as várias influências neurológicas no comportamento humano.
3. Elaborar hipóteses diagnósticas diferenciadas com base em sintomatologia neuropsicológica.
4. Identificar os diversos recursos de investigação diagnóstica e sua aplicabilidade na psicologia.
5. Compreender as bases neurológicas do comportamento à luz das teorias.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Revisão anatômica e neurofisiológica dirigida
3. Embriologia do sistema nervoso
4. Sistema límbico e hipotálamo
5. Desenvolvimento filogenético do sistema nervoso
6. Desenvolvimento evolutivo do sistema nervoso no recém nascido
7. Reflexos primários e sua evolução
8. Conceitos de sensação e percepção
9. Conceitos de aferência e eferência
11. Os estudos de A. R. Luria e outros
12. Os estudos de Penfield e Rasmussen
13. Patologias congênitas e adquiridas nas alterações do comportamento. Síndromes exacerbativas e deficitárias
14. Trauma craniano, epilepsia.
14. Distúrbios da linguagem
15. Agnosias, afasias, apraxias, dislexias, dislalias, disfímias, etc
16. Atenção: Déficit de atenção e hiperatividade
17. Aprendizado e memória, demências
- 18- Exame das funções executivas,
19. Emoção, depressão e bipolaridade, ansiedade,
20. Agressividade e neurobiologia do crime
21. Evolução das neurociências: relação entre cérebro comportamento e cognição
22. Avaliação neuropsicológica e sua aplicação em diferentes contextos.
23. Reabilitação neuropsicológica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e interativas, aulas práticas em laboratórios.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalho individual de pesquisa e análise de caso clínico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBIZET & DUIZABO. **Manual de neuropsicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- OLIVEIRA, M. A. D. **Neurofisiologia do comportamento**. 2. ed. São Leopoldo: Editora da ULBRA, 2000.
- BEAR, MF, CONNOR, BW e PARADISO, MA. **Neurociências - desvendando o sistema nervoso**. Porto Alegre: Artmed, 3. ed., 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia funcional**. São Paulo: Atheneu, 2000.
- SANTANNA, M. L. **Os distúrbios da linguagem além das afasias**. Rio de Janeiro: Revinter, 1993.
- DAMÁSIO, A. **O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- MALLOY-DINIZ, LF e t al. **Avaliação Neuropsicológica**. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- FUENTES, D, et al. **Neuropsicologia**. Teoria e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- GAZZANIGA, M.S e HEATHERSON, F.T. **Ciência Psicológica**. Mente, Cérebro e Comportamento. Porto Alegre: Artmed: 2005

PSICOLOGIA EXPERIMENTAL
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introduz o estudo da psicologia experimental, abordando experimentos clássicos em psicologia sob uma perspectiva histórica. Estuda os conceitos centrais da teoria comportamental, condicionamento reflexo e operante. Enfatiza o método experimental através da realização de experimentos em sala de aula e/ou em laboratório.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender e integrar teoricamente os processos psicológicos básicos estudados;
2. Estabelecer relações entre os processos psicológicos básicos estudados, suas bases biológicas de funcionamento e as influências do ambiente sobre esses processos.

HABILIDADES

1. Identificar a operação dos processos psicológicos básicos estudados em atividades cotidianas;
2. Aplicar corretamente conceitos teóricos relacionados aos processos psicológicos básicos estudados;
3. Compreender relatos de experimento em psicologia;
4. Elaborar e aplicar métodos experimentais básicos em psicologia;
5. Analisar pesquisas atuais referentes aos processos estudados;
6. Elaborar relatórios de atividade experimental.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Ciência do comportamento: uma perspectiva histórica:
 - 1.1. O que é Behaviorismo.
2. Análise experimental do comportamento;
3. Ciência do comportamento:
 - 3.1. Aspectos filosóficos: Behaviorismo Radical e Pragmatismo.
4. Comportamento respondente (clássico);
5. Os estudos de Thorndike sobre aprendizagem animal;
6. Condicionamento operante;
7. Métodos do controle do comportamento (experimentos de laboratório):
 - 7.1. Modelagem e esquema de reforço contínuo;
 - 7.2. Saciação X extinção;
 - 7.3. Esquemas de razão fixa;
 - 7.4. Esquema de razão variável;
 - 7.5. Esquemas de intervalo;
 - 7.6. Discriminação;
 - 7.7. Generalização.
8. Pensamento e linguagem – comportamento encoberto e manifesto.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, pesquisa bibliográfica, práticas e demonstrações em laboratório ou sala de aula.

AValiação

Provas, trabalhos individuais e em grupo, discussão de experimentos, elaboração de relatos de experimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, M.B. & MEDEIROS, C.A. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento**. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

BAUM, W.M. **Compreender o Behaviorismo**: ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PLATET-LOMBARD, V., WATANABE, O. & CASSETARI, L. **Psicologia Experimental**: manual teórico e prático de análise do comportamento. São Paulo: Edicon, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SKINER, B.F. **Ciência e Comportamento Humano**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

GOMIDES, P. & WEBER, L. **Análise Experimental do Comportamento**: manual de laboratório. 6. ed. Curitiba: Editora da UFPR, 2008.

CATANIA, A. A. **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FARIAS, A. K. C. R. (org.). **Análise comportamental clínica**: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BORGES, N. B., CASSAS, F. A. & cols. **Clínica Analítico-Comportamental**: Aspectos Teóricos e Práticos. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GUILHARDI, H. J. (org.). **Terapia comportamental e cognitivo-comportamental**: práticas clínicas. São Paulo : Roca, 2004.

70-306 – FUNDAMENTOS SOCIAIS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda aspectos da sociologia clássica que influenciaram o pensamento moderno da relação homem-sociedade. Analisa as categorias sociológicas que contribuem com a leitura e a prática psicológica apontando áreas de intersecção entre os campos psicológico e sociológico.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender as diferenças dos campos sociológico e psicológico enquanto método e objeto;
2. Reconhecer a importância da sociologia para uma compreensão abrangente dos fenômenos psicológicos no contexto social.

HABILIDADES

1. Identificar interfaces entre os campos psicológico e sociológico;
2. Analisar os fenômenos psicossociais a partir das categorias sociológicas como elemento de auxílio na vida profissional do psicólogo;
3. Compreender as influências sociais sobre o desenvolvimento dos indivíduos e dos grupos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Os campos sociológico e psicológico: diferenças e interações;
2. Tipos de vida social;
3. A sociologia Durkheimiana: o fato social, o suicídio, solidariedade mecânica e orgânica, representação social;
4. Sociologia Weberiana: a sociologia compreensiva, compreensão, atividade social, indivíduo, oportunidades e as estruturas sociais;
5. Sociologia Marxiana: materialismo histórico, classes sociais, socialismo e comunismo;
6. Sociologia contemporânea: Bourdieu e a economia das trocas simbólicas.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários, análise de textos e filmes.

AValiação:

Provas, organização, apresentação e participação em seminários, produção de texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BERGER, P. **Perspectiva sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1999.
DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1987.
FREUND, J. **Sociologia de Max Weber**. Rio de Janeiro: Forense, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BERGER, P. L. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1998.
CHAUÍ, M. **Cultura e democracia**. São Paulo: Moderna, 1982.
DURKHEIM, E. **O suicídio**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1987. GUARESCHI, P. A. **Sociologia crítica**: alternativas de mudança. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1998
LAZARTE, R. **Max Weber**: ciência e valores. São Paulo: Cortez, 1996.
MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2001.
BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand, 2000.
BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

70-307 – ÉTICA PROFISSIONAL E CIENTÍFICA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda a ética numa perspectiva histórica e filosófica. Discute os princípios da bioética, as questões éticas e legais da pesquisa científica com seres humanos. Apresenta e analisa o código de Ética Profissional dos Psicólogos e as resoluções que orientam a prática da profissão no Brasil.

COMPETÊNCIAS

1. Distinguir a ética da moral e de outras formas de comportamento humano;
2. Compreender a historicidade da moral e sua validade para posicionar-se diante dos problemas atuais;
3. Avaliar aspectos éticos em diferentes situações da prática profissional do psicólogo;
4. Identificar questões éticas implicadas na prática da pesquisa psicológica;
5. Conhecer o código de Ética Profissional dos Psicólogos e as resoluções que orientam a prática da profissão no Brasil.

HABILIDADES

1. Refletir sobre a ética numa perspectiva histórica e filosófica;
2. Analisar as origens e a evolução da ética, a partir de suas raízes filosóficas e teológicas;
3. Reconhecer e aplicar mecanismos que fomentem a ética no exercício da profissão;
4. Identificar os pressupostos teóricos e ideológicos presentes no exercício da profissão de psicólogo e que determinam diferentes “éticas conceituais”.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Contextualização histórica e filosófica do conceito de ética;
2. Diferenciação de ética e moral, ética filosófica e deontologia;
3. Origem e evolução histórica da ética e da bioética: essência e estrutura do agir moral, o bem e o mal, o caráter social da moral e a formação da consciência moral no mundo contemporâneo;
4. A ética nas ciências;
5. O código da ética profissional dos psicólogos;
6. O exercício profissional do psicólogo, postura ética e infração ética;
7. Relação entre a ética do psicólogo e suas técnicas e instrumentos, assim como compromissos ético-políticos;
8. O papel dos conselhos regionais e federais de psicologia (formação, funções, penalidades e aplicabilidade);
9. Ética na pesquisa com seres humanos e com animais: panorama nacional e internacional;
10. Bioética, biossegurança, liberdade e responsabilidade técnico-científica;
11. Principais desafios atuais da bioética e problemas morais implicados;
12. Discussões atuais sobre ética na psicologia: práticas alternativas, terapias virtuais etc.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo ou individuais.

AVALIAÇÃO

Produção textual, apresentação de trabalhos, provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI, C. (Org.). **A Ética na Saúde**. São Paulo: Pioneira, 1997. (CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional dos Psicólogos**. Brasília. (disponível em www.pol.org))

CLOTET, Joaquim (Org.). **Bioética**. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLOTET, Joaquim. **Bioética/** uma aproximação. Porto Alegre: Edipucrs, 2003. GOLDIM, José Roberto (Org.). **Consentimento informado e a sua prática na assistência e pesquisa no Brasil**. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça; COELHO JÚNIOR, Nelson. **Ética e técnica em psicanálise**. São Paulo: Escuta, 2000. 102 p. ISBN 85-7137-154-7

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4 ed. Zahar Editora, 2009.

MORIN, Edgar. O método VI – A ética. 2 ed. Editora Sulina, 2011.

PASSOS, Elisete. Psicologia e Ética. Vetor Editora, 2007.

FUNDAMENTOS DAS ABORDAGENS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Evolução histórica das técnicas de modificação do comportamento até o paradigma cognitivo em psicologia. Apresenta os fundamentos teóricos que embasam o entendimento dos processos cognitivos, emocionais e comportamentais na psicologia cognitiva. Aplicabilidade da teoria na contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS

- 1- Compreender os pressupostos teóricos e técnicas utilizadas na psicoterapia comportamental e na cognitiva.
- 2- Identificar o papel do ambiente na compreensão do comportamento humano conforme a abordagem das teorias do comportamentalismo e cognitivismo.
- 3- Compreender a estruturação da personalidade segundo as teorias cognitivo-comportamentais

HABILIDADES

- 1- Identificar características das terapias cognitivo-comportamentais
- 2- Discutir a aplicabilidade da psicoterapia cognitivo-comportamental.
- 3- Conhecer os conceitos básicos das teorias cognitivo-comportamentais

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

- 1- Revisão de conceitos da teoria comportamental.
- 2- Passagem do entendimento comportamentalista para o cognitivista:
- 3- A teoria cognitiva: história, conceitos e desenvolvimento.
- 4- Elementos do pensamento: imagem, ação e representação X crenças cognitivas:
 - 4.1 Memória;
 - 4.2 Conceitos (categorias, exemplos e protótipos);
 - 4.3 Raciocínio (regras lógicas, raciocínio dedutivo e indutivo);
 - 4.4 Resolução de problemas;
 - 4.5 Criatividade.
- 5- As terapias cognitivo-comportamentais: fundamentos epistemológicos, axiomas.
- 6- O modelo cognitivo: Os erros de pensamento; Diagrama de Conceitualização; A estrutura das sessões.
- 7- Introdução às técnicas cognitivo-comportamentais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo ou individuais.

AValiação

Produção textual, apresentação de trabalhos, provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECK, J. **Terapia Cognitiva: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- THASE, M.; WRIGHT, J.; BASCO, M. **Aprendendo a Terapia Cognitivo-Comportamental**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- ANDRETTA, I.; OLIVEIRA, M. da S. (orgs.). **Manual prático de terapia cognitivo-comportamental**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUM, W. M. **Compreender o behaviorismo**: ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BANDURA, A., Azzi, R. G., & POLYDORO, S. **Teoria social cognitiva**: Conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BECK, A., & ALFORD, B. **O poder integrador da terapia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- RANGÉ, B. P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais**: Um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- RANGÉ, B. P., FALCONE, E. M. de O., & SARDINHA, A. **História e panorama atual das terapias cognitivas no Brasil**. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, 3 (3), 2007.
- SALKOVSKIS, P. M. **Fronteiras da terapia cognitiva**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2005.
- SKINNER, B.F. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins, 2003.

PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA E IDADE ADULTA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda os ciclos vitais a partir da adolescência, na perspectiva biopsicossocial, tendo como pano de fundo o contexto cultural. Aborda as características típicas da adolescência, da vida adulta e da velhice, a partir de diferentes referenciais teóricos.

COMPETÊNCIAS

1. Identificar as características desenvolvimentais típicas da adolescência, da idade adulta e da velhice;
2. Reconhecer a influência das relações familiares em cada período evolutivo.

HABILIDADES

1. Compreender a dinâmica do desenvolvimento adolescente;
2. Descrever as relações interpessoais desenvolvidas na idade adulta;
3. Descrever o ciclo de vida familiar com ênfase na inter-relação de todas as fases do desenvolvimento;
4. Distinguir características da velhice.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Adolescência:
 - 1.1. Puberdade e adolescência;
 - 1.2. Teorias da adolescência;
 - 1.3. Perspectiva psicanalítica;
 - 1.4. Perspectiva interacionista;
 - 1.5. Perspectiva funcionalista;
 - 1.6. Problemáticas familiares e sócio-culturais da passagem adolescente.
2. Vida adulta:
 - 2.1. Características do jovem adulto (aspectos biológicos, sociais, cognitivos e afetivos);
 - 2.2. Prováveis experiências vivenciadas na vida do jovem adulto (papéis sexuais, escolha do cônjuge, dinâmica das relações conjugais, geração canguru, início e manutenção da família, maternidade, paternidade, profissão, estabilidade na escolha profissional, independência econômica);
 - 2.3. Meia Idade (aspectos biológicos, sociais, cognitivos e afetivos);
 - 2.4. Prováveis experiências vivenciadas na meia-idade (condições e mudanças na saúde, climatério, vida sexual, filhos adolescentes, ninho vazio, dinâmica das relações conjugais, laços de parentesco, aparência, geração de comando, desemprego, estresse ocupacional).
3. Velhice
 - 3.1. Características da velhice (ajustamento às alterações na família, às alterações corporais, aposentadoria, saúde, amigos, luto).
 - 3.2. O ciclo de vida familiar.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

AValiação

Provas, trabalhos em grupo e individuais, participação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERASTURY, A. & KNOBEL, A. **Adolescência Normal**: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.

BEE, H. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

PAPALIA, D. E. & OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOS, P. **Adolescência**: uma interpretação psicanalítica. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BELSKI J. **Desenvolvimento Humano**: Experienciando o Ciclo da Vida: Artmed, 2010.

EIZIRIK, Cláudio Laks; KAPCZINSKI, Flávio; BASSOLS, Ana Margareth Siqueira (Org.). **O ciclo da vida humana**: uma perspectiva psicodinâmica . Porto

OUTEIRAL, J. O. **Adolescer** estudos sobre adolescência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

FUNDAMENTOS DE TESTAGEM PSICOLÓGICA E TÉCNICAS PSICOMÉTRICAS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda os fundamentos da testagem psicológica e o histórico das pesquisas em medidas psicológicas. Apresenta conceitos que fundamentam a construção de instrumentos de avaliação psicológica. Discute indicadores e critérios para a escolha de instrumentos psicométricos a utilizar em avaliação psicológica nas diversas áreas e debate a postura ética no uso destes instrumentos. Oportuniza a prática de aplicação, levantamento e análise de testes

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer as vantagens, limitações e implicações éticas existentes no uso de testes objetivos;
2. Verificar as possibilidades de uso dos testes psicológicos objetivos;
3. Conhecer e aplicar critérios para construção e normatização de instrumentos de avaliação psicológica.

HABILIDADES

1. Aplicar e analisar instrumentos de avaliação psicológica em situações específicas da prática profissional;
2. Preparar baterias de testes psicológicos para avaliação;
3. Elaborar sínteses a partir do levantamento e interpretação dos testes, a serem utilizadas na elaboração laudos e pareceres;
4. Comparar diferentes testes objetivos e verificar o mais adequado, planejando roteiros de testagem para cada situação de avaliação psicológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Antecedentes históricos da avaliação psicológica;
2. Diferenças entre avaliação psicológica e testagem psicológica;
3. Testes psicológicos: conceituação, caracterização, condições de uso e aplicação, vantagens e limitações, resolução do CFP acerca dos testes psicológicos;
4. Construção de instrumentos psicométricos de avaliação psicológica: definição de construto, validade, fidedignidade e padronização;
5. Instrumentos psicométricos de avaliação de rendimento intelectual aprovados pelo CFP: base teórica, aplicação, levantamento e interpretação;
6. Instrumentos de habilidades específicas aprovados pelo CFP: base teórica, aplicação, levantamento e interpretação.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas, estudo de textos, trabalhos em grupo, aplicação simulada de testes e trabalhos práticos.

AVALIAÇÃO:

Provas escritas, trabalhos individuais e em grupo, aplicação e análise de testes e construção de baterias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CRONBACH, L. J.** Fundamentos da Testagem Psicológica. **Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.**
ANASTASI, A. & URBINA, S. Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2000.
PASQUALI, L. Técnicas de exame psicológico. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HUTZ, C.S. (org.) **Avanços e polêmicas em avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009

URBINA, S. **Fundamentos da Testagem Psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ALCHIERI, J.C. (org.) **Avaliação Psicológica: Perspectivas e Contextos**. Vetor, 2007.

NORONHA, A. P.P.; SANTOS, A.A.A.S. & SISTO, F.F. **Facetas do Fazer em Avaliação Psicológica**. Vetor, 2006.

ALCHIERI, J.C. & CRUZ, R.M. **Avaliação Psicológica: conceito, método e instrumentos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

NICK, E.; KELLNER, S.R. **Fundamentos de Estatística para as Ciências do Comportamento**. Rio de Janeiro: Renes, 1971.

FUNDAMENTOS DA ABORDAGEM SISTÊMICA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda a origem do pensamento sistêmico, a influência da Teoria Geral dos Sistemas e da Teoria da Comunicação Humana na constituição da teoria sistêmica e sua relação com a ciência psicológica.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer o desenvolvimento do pensamento sistêmica;
2. Caracterizar as diferentes teorias que embasam o pensamento sistêmico.
3. Estabelecer relações da abordagem sistêmica com as práticas profissionais na área da Psicologia.

HABILIDADES

1. Analisar e descrever as contribuições da abordagem sistêmica.
2. Reconhecer os conceitos sistêmicos e suas aplicações.
3. Identificar as possibilidades de intervenções sistêmicas em diferentes contextos.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Origens das abordagens teóricas dos sistemas

Teoria Geral dos Sistemas

Teoria da Comunicação

Ascensão do pensamento sistêmico

Pressupostos da Teoria Sistêmica

Pensamento sistêmico novo-paradigmático

Implicações do pensamento sistêmico em diversos conjuntos de práticas profissionais

Pensamento sistêmico na Psicologia

METODOLOGIA

Aulas expositivo – dialogadas; seminários; trabalhos individuais e em grupo

AValiação

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUN, J. G., VASCONCELLOS, M. J. E. & COELHO, S. V. **Atendimento sistêmico de famílias e redes sociais**. Belo Horizonte: Oficina de Arte e Prosa, 2006.

ESTEVES DE VASCONCELLOS, M. J. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas: Papyrus, 2003.

KOLLER, S.(org.) **Ecologia do desenvolvimento humano pesquisa e intervenção no Brasil**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTALANFY, L. **Teoria geral dos sistemas**. Petrópolis: Vozes.

BRONFENBRENNER, U. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

DESSEN, M., & COSTA JÚNIOR, A. **A ciência do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MORAES, M. C. **Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI**. Petrópolis: Vozes, 2004.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Sociedade Astoria, 1990.

SLUSKI, C. E. **A rede social na prática sistêmica**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2006.

THOMPSON, W. I. (org). **Gaia, uma teoria do conhecimento**. São Paulo: Gaia, 2001.

TEORIAS DE GRUPO
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta o conceito de grupo no campo da Psicologia, em uma perspectiva histórica. Estuda diferentes abordagens teóricas e metodológicas sobre processos grupais.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender diferentes teorias acerca de grupo;
2. Conhecer os principais elementos que estruturam o processo e a dinâmica dos grupos.

HABILIDADES

1. Identificar as diferenças conceituais sobre grupo;
2. Reconhecer as variáveis inerentes à dinâmica de um grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O que é grupo:
 - 1.1. Conceito de grupo;
 - 1.2. Origens da dinâmica de grupo e histórico.
2. Teoria de grupo: aspectos teórico-metodológicos:
 - 2.1. Kurt Lewin;
 - 2.2. Rogers;
 - 2.3. Moreno;
 - 2.4. Pichon-Riviere;
 - 2.5. Bion.
3. Organização do grupo:
 - 3.1. Propriedades estruturais do grupo: composição, tarefas, posições, papéis e metas de grupo.
4. Funcionamento do grupo:
 - 4.1. Etapas na vida do grupo;
 - 4.2. Normas do grupo, coesão e moral;
 - 4.3. Conflitos no grupo.
5. Fundamentos técnicos:
 - 5.1. Seleção e grupamento;
 - 5.2. Enquadre;
 - 5.3. Resistência e contra-resistência;
 - 5.4. Transferência e contra-transferência;
 - 5.5. O processo de comunicação nos grupos;
 - 5.6. Vínculos.
6. O campo grupal:
 - 6.1. O grupo como campo de problemáticas;
 - 6.2. A relação texto contexto grupal;
 - 6.3. A latência grupal.
7. A dimensão institucional dos grupos.

METODOLOGIA:

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, exercícios práticos em aula.

AVALIAÇÃO:

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OSÓRIO, Luis Carlos. **Psicologia Grupal**: uma nova disciplina para o advento de uma nova era. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

OSÓRIO, Luis Carlos. **Teorias e Práticas**. Acessando a Era da Grupalidade. Artes Medicas Sul Ltda, 2000

ZIMMERMAN, D., & OSÓRIO, L. C. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes medicas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OSÓRIO, L. C. **Grupos: teoria e prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

ZIMMERMAN, D. F. **Fundamentos básicos dos grupoterapias**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

MINICUCCI, A. **Dinâmica de grupo**: teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 1982.

OSÓRIO, L. C. (org.). **Grupoterapia hoje**. Porto Alegre: artes Médicas, 1990.

ZIMMERMAN, D. F. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes. 1997.

DRUMMOND, Joceli; SOUZA, Andrea Claudia. **Sociodrama nas organizações**. São Paulo:Ágora, 2008.

BION, W. R. **Experiencias com Grupos**. Os fundamentos da psicoterapia de grupo. Barcelona: Paidós, 1985.

PSICOLOGIA SOCIAL
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA :

Apresenta e analisa o campo da Psicologia Social sob o ponto de vista histórico. Discute teorias e metodologias da Psicologia Social Científica, da Psicologia Sócio-histórica e Psicologia das Representações Sociais, com vistas a compreensão de fenômenos sócio-psicológicos.

COMPETÊNCIAS:

1. Compreender historicamente o surgimento e aplicação da Psicologia Social no Brasil e na América Latina;
2. Identificar, definir e compreender os fenômenos sociais, a partir de sua delimitação histórica e conceitual.

HABILIDADES

1. Compreender processos psicossociais;
2. Analisar teórica e metodologicamente fenômenos psicossociais contemporâneos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Psicologia Social
 - 1.1. Aspectos históricos
 - 1.2. Bases Epistemológicas
 - 1.3. Relação com outros Campos profissionais
2. Teorias e Desdobramentos em Psicologia Social
 - 2.1. Psicologia Social Científica
 - 2.2. Psicologia Social Sócio-histórica
 - 2.3. Construcionismo Social

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e em grupo, pesquisa de campo

AValiação

Prova, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUARESCHI, Pedrinho. A. **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2002
LANE, Silvia T. Maurer. **O que é psicologia social**. 22. ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2002.
TORRES, Claudio Vaz; NEIVA, Elaine Rabelo. **Psicologia Social – Principais Temas e Vertentes**. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LANE, Silvia T. Maurer e SAWAIA, Bader Burihon (Orgs.). **Novas veredas em psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
RODRIGUES, Aroldo. **Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1992.
JACQUES, Maria da Graça Corrêa. **Psicologia social contemporânea: livro-texto** . 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
REY, Fernando Gonzalez. **O social na Psicologia e a Psicologia Social: a emergência do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 2004.
LANE, Silvia T. Maurer & CODO, Wanderley. (orgs). **Psicologia social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2001

BOCK, Ana Bahia; GONÇALVES, Maria da Graça; FURTADO, Odair. (orgs) **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

TEORIAS DA APRENDIZAGEM

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda a aprendizagem e seus processos a partir de diferentes perspectivas teóricas (humanista, comportamental, psicanalítica, construtivista, sócio-interacionista e cognitivista), situando seus fundamentos epistemológicos.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os processos de aprendizagem em contextos institucionais e nãoinstitucionais;
2. Reconhecer os fundamentos epistemológicos das teorias da aprendizagem.

HABILIDADES

1. Identificar as diferentes concepções teóricas acerca da aprendizagem e possíveis intervenções;
2. Caracterizar e contextualizar a atuação do psicólogo nos processos de aprendizagem;
3. Ler e entender as produções dos principais teóricos da psicologia da aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Pressupostos epistemológicos da aprendizagem (racionalismo, empirismo e construtivismo): implicações na prática pedagógica.
2. Abordagem comportamental
3. Psicologia Humanista e Existencial:
4. Piaget: Epistemologia Genética
5. Vygotsky e o sócio-interacionismo
6. Wallon e a psicogênese da pessoa completa
7. Educação e Psicanálise: uma leitura da educação:
 - 7.1. A sexualidade infantil; Pulsão epistemofílica Sublimação e educação; A transferência na relação professor-aluno
8. Psicologia cognitiva
 - 8.1 Gardner e as inteligências múltiplas
 - 8.2 Ausubel e a aprendizagem significativa
 - 8.3 Bandura e a imitação de modelos.
9. Bronfenbrenner – o olhar sistêmico na educação.
10. A cultura da aprendizagem: o que significa aprender no contexto atual
11. O psicólogo e a construção das aprendizagens.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

AVALIAÇÃO:

Provas, produções individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POZO, J. I. **Aprendizes e Mestres: a nova cultura da aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2002
COLL, C.; MESTRES, M. M.; SOLÉ, I. **Psicologia da Educação.** Porto Alegre: Artmed, 1999.
LATAILLE, Y., OLIVEIRA, M. K. & DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão.** São Paulo: Summus, 1992

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORDIÉ, A.; FLACH, S. ; D'AGORD, M. (Trad.). **Os atrasados não existem: psicanálise de crianças com fracasso escolar .** Porto Alegre: Artes Médicas, Artmed, 1996.

- KUPFER, M. C. **Freud e a Educação: O mestre do Impossível**. São Paulo: Scipione, 1997.
- POZO, J. I. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- JUSTO, H. CARL ROGERS: **Teoria da personalidade** - aprendizagem centrada no aluno. 5. ed. Canoas: La Salle, 1987.
- CAMPOS, D. M. DE S. **Psicologia da aprendizagem**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- GALVÃO, I. (1995). **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GARDNER, H. **Inteligência, múltiplas perspectivas**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.
- PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 27. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

TESTAGEM PSICOLÓGICA: TÉCNICAS PROJETIVAS GRÁFICAS
CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Discute a história e os fundamentos teóricos dos testes projetivos gráficos. Realiza experiências práticas de aplicação e análise de alguns testes projetivos gráficos, incluindo a elaboração da síntese dos resultados.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer a origem dos testes projetivos gráficos, suas aplicações, formas de administração e seus sistemas de avaliação;
2. Reconhecer as vantagens, as limitações e implicações éticas existentes no uso de testes projetivos gráficos;
3. Reconhecer a validade das técnicas projetivas em avaliação psicológica;
4. Reconhecer a importância da postura ética do psicólogo na utilização dos testes de avaliação psicológica.

HABILIDADES

1. Selecionar instrumentos projetivos gráficos de avaliação psicológica conforme as necessidades específicas;
2. Aplicar e analisar testes projetivos gráficos;
3. Interpretar dados colhidos através das técnicas projetivas gráficas;
4. Formular hipóteses diagnóstica a partir do uso de testes projetivos gráficos;
5. Elaborar síntese dos achados por meio de pareceres e laudos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Introdução às técnicas projetivas;
2. Histórico e fundamentos dos testes projetivos gráficos;
3. Técnicas Projetivas Gráficas aprovadas pelo CFP;
4. Pareceres e laudos psicológicos: elaboração de síntese dos achados.

METODOLOGIA

Aulas expositiva-dialogadas, seminários, simulação e aplicação de testes com posterior análise, discussão dos resultados e elaboração de parecer.

AValiação

Prova, trabalho prático e teórico (individual), trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUCK, J. N. **H-T-P: casa-arvore-pessoa, Técnica Projetiva de desenho:** manual e guia de interpretação. São Paulo: Vetor, 2003.

SISTO, F. F., NORONHA, A. P. P.; SANTOS, A. A. A. **Bender - Sistema de Pontuação Gradual B.** São Paulo: Vetor Editora, 2005.

WECHSLER, S. **O desenho da Figura Humana: Avaliação do desenvolvimento cognitivo infantil. Manual para crianças .** Campinas: Editora Psv, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, I. ESTEVES. **O teste Palográfico na avaliação da personalidade.** São Paulo: Vetor, 2004.

HAMMER, E. F. (Org.). **Aplicações clínicas dos desenhos projetivos.** Rio de Janeiro: Interamericana, 1991

CRONBACH, L. J. **Fundamentos da testagem psicológica.** Porto Alegre: Artmed, 1996.

WESCHLER, S. M. Guia de procedimentos éticos para avaliação psicológica. In: WESCHLER S. M.; GUZZO, R. S. L. **Avaliação psicológica: perspectiva internacional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

WESCHLER S. M. , NAKANO, T. **O desenho infantil: forma de expressão cognitiva, criativa e emocional**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2012.

CUNHA, J. A. (org.). **Psicodiagnóstico V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PSICOPATOLOGIA DESCRITIVA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda a história dos transtornos mentais discutindo acerca da noção de saúde e doença mental. Apresenta as diferentes perspectivas teóricas sobre a psicopatologia. Examina as alterações psíquicas incluindo aspectos relacionados à etiologia, diagnóstico e prognóstico. Apresenta os Transtornos Mentais de acordo com critérios diagnósticos estabelecidos através dos sistemas classificatórios DSM e CID.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender a relatividade dos conceitos de saúde e doença mental;
2. Conhecer as diferentes abordagens teóricas da psicopatologia e suas definições
3. Compreender e justificar a unidade somato-psíquica que caracteriza a saúde e as psicopatologias.

HABILIDADES

1. Conhecer os principais conceitos em psicopatologia;
2. Descrever e diferenciar as características dos principais transtornos mentais;
3. Descrever as funções psíquicas elementares e suas alterações;
4. Identificar os principais sintomas dos quadros psicopatológicos em estudo;
5. Compreender a psicodinâmica dos principais quadros psicopatológicos estudados;
6. Indicar possíveis fatores etiológicos nos quadros clínicos estudados;
7. Refletir acerca da ética em psicopatologia e das possíveis conseqüências dos rótulos em psicologia.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

1. Conceito e História da psicopatologia;
2. Saúde e doença mental;
3. Apresentação dos sistemas classificatórios: DSM e CID;
4. Avaliação do Estado Mental do Paciente:
 - 4.1. Análise das Funções do Ego (Funções Conscientes) – (conteúdo integrado a disciplina de Técnicas de Entrevista)
 - 4.2. Análise dos Mecanismos de Defesa (Funções Inconscientes)
5. Diagnóstico nosográfico : caracterização geral e critérios diagnósticos (base no DSMIV e CID 10)
 - 5.1 Esquizofrenia e outros Transtornos Psicóticos
 - 5.2 Transtornos de Humor
 - 5.3 Transtornos de Ansiedade
 - 5.4 Transtornos Somatoformes
 - 5.5 Transtornos Factícios
 - 5.6 Transtornos Dissociativos
 - 5.7. Transtornos Sexuais e da Identidade de Gênero
 - 5.8 Transtornos da Alimentação
 5. 9 Transtornos do Sono
 5. 10 Transtornos do Controle de Impulsos Não Classificados em outro lugar
 - 5.11 Transtornos da Adaptação
 - 5.12 Transtornos da Personalidade

METODOLOGIA

Aulas expositivas-dialogadas e estudo de casos.

AValiação

Provas e trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAETANO, D **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas** . Porto Alegre: Artmed, 1993

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DSM-IV. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AJURIAGUERRA, J. **Manual de psiquiatria infantil**. Rio de Janeiro: Masson, 1983.

HOLMES, D. **Psicologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

KAPLAN, H. & SADDOCK, B. **Compêndio de psiquiatria**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

MARCELLI, D. **Manual de psicopatologia da infância de Ajuriaguerra**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SUPPES, T & DENNEHY, E. **Transtorno Bipolar**. As mais recentes estratégias de avaliação e tratamento. Porto Alegre. Artes Médicas, 2009.

STEKETEE, G. & Tereza Pigott **Transtorno Obsessivo- Compulsivo**: As mais recentes estratégias de avaliação e tratamento. Porto Alegre. Artes Médicas, 2009.

PROCESSOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aborda a produção e constituição do sujeito e das coletividades atravessado por processos discursivos e não discursivos, e fenômenos sociais emergentes na contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS:

1. Analisar processos psicossociais emergentes;
2. Promover intervenções psicossociais pautadas em princípios teórico, metodológicos e éticos.

HABILIDADES

1. Compreender processos psicossociais;
2. Analisar teórica e metodologicamente fenômenos psicossociais contemporâneos;
3. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Linguagem, discurso, relações saber-poder;
2. Formas contemporâneas de subjetivação;
3. Intervenções psicossociais.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e em grupo, pesquisa de campo

AVALIAÇÃO

Prova, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Neiva Kathia Maria. **Intervenção Psicossocial**: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas. São Paulo: Vetor, 2010.

GUARESCHI, Neuza, M. F.; HÜNING, Simone M.; FERREIRA, Arthur Arruda Leal. (org) **Foucault e a Psicologia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

JACÓ-VILELA, Ana Maria; MANCEBO, Deise (Org.). **Psicologia social: abordagens sócio-históricas e desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIRMAN, Joel. **Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

GUARESCHI, Pedrinho. **Psicologia social crítica: como prática de libertação**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005

FOUCAULT, Michel; VASSALLO, Lígia Maria Pondé (Trad.). **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

ZIGMUNT, Bauman.. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001

BONAMIGO, I. S.; TONDIN, C. F.; BRUXEL, K. (orgs) **As práticas da psicologia social com(o) movimentos de resistência e criação**. Porto Alegre: Abrapso Sul, 2008

GUATTARI, F. **As Três Ecologias**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

PROCESSOS GRUPAIS
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA:

Estuda os processos grupais, sua estruturação e dinâmica, apresentando os métodos e técnicas de intervenção no contexto grupal, tendo como pressupostos a ciência psicológica.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer o comportamento grupal;
2. Compreender a dinâmica dos processos grupais em diferentes cenários sociais.

HABILIDADES

Conhecer as variáveis inerentes à dinâmica de um grupo;
Identificar as diferentes modalidades grupais e tecnológicas de trabalho com grupos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Exercício da coordenação:
Papel do coordenador;
Coordenador: aspectos pessoais e interpessoais.
Estruturação do Grupo:
Critérios;
Como iniciar um grupo;
Objetivos;
Metodologias;
Contrato.
As técnicas de Grupo:
Contexto;
Etapas;
Planejamento.
Treinamento em Dinâmica de Grupo:
Desenvolvimento Intrapessoal, Interpessoal e Intragrupal;
Feedback nas relações interpessoais;
Liderança;
Papéis;
Conflito.
Exercícios práticos;
A extensão da dinâmica de Grupo (perspectivas atuais e futuras).

METODOLOGIA:

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, exercícios práticos em aula. Em grupos de estudo os alunos trarão suas observações e pesquisa do que está acontecendo (na área de Grupo) na atualidade.

AValiação:

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHOS, Áurea. **A Dinâmica do Trabalho de Grupo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
FREUD, Sigmund. **Psicologia de Grupo e análise do Ego**. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1980. V. 18, 1921
YALOM, I. D., & LESZCZ, M. **Psicoterapia de grupo: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, S. G. **Teoria e prática de dinâmica de grupo**: jogos e exercícios. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999

FERNÁNDEZ, A. M. **O Campo Grupal** – notas para uma genealogia. SP: Martins Fontes, 2006.

MELLO FILHO, J. de & cols. **Grupo e corpo**: psicoterapia de grupo com pacientes somáticos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

OSÓRIO, L. C. **Grupoterapias**: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2007

MINICUCCI, A. **Relações Humanas**: psicologias das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. Treinamento em Grupo. 15 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

ZIMERMAN, D. F. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Discute e analisa o campo de intervenção do psicólogo na promoção e prevenção em saúde, incluindo a saúde mental coletiva desde a análise do conceito de saúde, saúde mental, os modelos de atendimento e a legislação em vigor. Processos de saúde-enfermidade em um marco teórico social, modelos específicos de entendimento e prevenção de enfermidades. Possibilidades de intervenção em políticas sociais e de acompanhamento a pessoas que apresentam vulnerabilidade psicossocial.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender histórica e conceitualmente as origens da definição de saúde e saúde mental.
2. Identificar as áreas de atuação do psicólogo no campo da saúde.
3. Compreender os processos de saúde-enfermidade dentro de um marco teórico histórico-social.
4. Traçar estratégias de intervenção preventiva e de recuperação em saúde e saúde mental coletiva.
5. Traçar um panorama histórico das políticas de saúde pública e de saúde mental, observando os níveis nacional, regional e local.
6. Refletir sobre o atendimento nos serviços básicos de saúde.
7. Proporcionar informações para a formação de opinião crítica em relação às atuais políticas de saúde mental, proporcionando elementos para a prática das equipes de saúde.
8. Entender a legislação e sua implicação para a prática profissional.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. O Conceito de Saúde numa Perspectiva Histórica
 - 1.2 Significado histórico e cultural de saúde e de doença.
 - 1.3 Conceito de saúde mental
2. História da saúde pública no Brasil e o surgimento da Saúde Coletiva
 - 2.1 Principais modelos de assistência à saúde
 - 2.2 Sistema Único de Saúde
 - 2.3 Legislação
 - 2.4 O método Epidemiológico
3. Modelos de Assistência em Saúde Mental
 - 3.1 Reforma Psiquiátrica
 - 3.1.1 Histórico
 - 3.1.2 Legislação
 - 3.1.3 Rede de serviços de saúde mental
4. Atenção à Saúde Mental na Rede Básica
 - 4.1 Estratégia de Saúde da Família
 - 4.2 Repercussões das doenças crônicas na saúde mental
 - 4.3 Consumo de álcool e outras drogas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, L. O. M. de. **SUS Passo a Passo: normas, gestão e financiamento**. São Paulo: HUCITEC, 2001.

CAMPOS, F. C. B. (Org.) **Psicologia e saúde: repensando práticas**. São Paulo: HUCITEC, 1992.

TUNDIS, S. A. e COSTA, N. do R. (Orgs.) **Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTOLLI FILHO, C. **História da Saúde Pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 2003. CAMPOS, G. W. de S. **Reforma da Reforma. Repensando a Saúde**. São Paulo: HUCITEC, 1997. CAMPOS, G. W. de S. [et al.] **Tratado de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, São Paulo: Hucitec, 2006. PEREIRA, M. G. **Epidemiologia. Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. SPINK, M. J. P. **Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos**. Petrópolis: Vozes, 2003. Legislação atualizada sobre Saúde (Lei do SUS, Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990) e Saúde Mental (Lei da Reforma Psiquiátrica, Nacional Nº 10.216 de 06 de abril de 2001 e Estadual Nº 9.716 de 07 de agosto de 1992).

ENTREVISTA EM PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Definição e caracterização da entrevista psicológica como estratégia e como campo de investigação
Descrição da entrevista a partir das diferentes estruturas, objetivos, técnicas, intervenções e modalidades de comunicação. Configuração e manejo da relação entrevistador/entrevistado acerca dos aspectos técnicos, políticos e éticos implicados no processo de entrevista.

COMPETÊNCIA

1. Reconhecer a importância da entrevista como instrumento da prática profissional do psicólogo;
2. Possibilitar o correto manejo e aplicação dos diferentes tipos e técnicas de entrevista.

HABILIDADES

1. Analisar questões éticas relacionadas ao uso da entrevista em psicologia;
2. Compreender manifestações verbais e não-verbais evidentes na relação estabelecida na situação de entrevista, como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
3. Realizar entrevista conforme os objetivos e contexto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. A relação entre entrevistador e entrevistado;
 - 1.1 Definição de objetivos;
 - 1.2 Habilidades a serem desenvolvidas pelo entrevistador;
 - 1.3 Procedimentos éticos necessários para a realização de uma entrevista;
2. Linguagem verbal e não verbal
 - 2.1 Axiomas da comunicação humana;
 - 2.2 Leitura de posturas e movimentos corporais;
 - 2.3 Leitura de expressões faciais;
 - 2.4 Técnicas de intervenção verbal em entrevistas (interrogação, informação, clarificação, confrontação, assinalamento, interpretação, confirmação, auto revelação, meta intervenção, sugestão, operações de enquadramento, humor, silêncio e outras);
3. Variáveis contextuais e de enquadramento intervenientes sobre a realização da entrevista (local, mobiliário, duração, frequência, honorários...);
4. A entrevista como instrumento de coleta de dados em uma investigação científica;
 - 4.1 Tipos de entrevista (Estruturada; Semi Estruturada; Parcialmente Estruturada e Não Estruturada);
 - 4.2 Elaboração de um roteiro de perguntas (quantidade, sequência e estrutura);
 - 4.3 Formulação de perguntas;
 - 4.4 Análise de Conteúdo;
5. A entrevista psicológica em diferentes contextos (objetivos, estrutura, natureza das perguntas, técnicas de intervenção, participantes e enquadramento);
 - 5.1 A entrevista em contexto clínico;
 - 5.2 A entrevista em contexto hospitalar;
 - 5.3 A entrevista em contexto escolar;
 - 5.4 A entrevista em contexto organizacional;
6. Referenciais teóricos na entrevista (objetivos, estrutura, natureza das perguntas, técnicas de intervenção, participantes e enquadramento privilegiados por cada abordagem);
 - 6.1 Psicanálise;
 - 6.2 Psicologia Humanista;

- 6.3 Psicologia Comportamental;
- 6.4 Psicologia Cognitiva;
- 6.5 Psicologia Sistemica;
- 7. A entrevista psicológica com crianças e adolescentes;
 - 7.1 Análise da demanda;
 - 7.2 Análise do encaminhamento;
 - 7.3 Operações de enquadramento;
 - 7.4 Inclusão de pais e professores no tratamento;
 - 7.5 Recursos e materiais de apoio (brinquedos, jogos, desenhos, testes...);
- 8. A entrevista inicial e de término de tratamento (objetivos, estrutura, técnicas de intervenção).
- 9. Anamnese.

METODOLOGIA:

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, apresentação e simulação de entrevistas.

AVALIAÇÃO:

Provas e trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BLEGER, J. **Temas em Psicologia:** entrevistas e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- CARRASCO, L. K. (Orgs.) **(Con)textos de entrevista:** olhares diversos sobre a interação humana. Porto Alegre: Casa do Psicólogo, 2005.
- SILVARES, E. F. M. e Gongora, M. A. N. **Psicologia clínica e comportamental:** a inserção da entrevista com adultos e crianças. São Paulo: EDICON, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENJAMIN, A. **A entrevista de ajuda.** São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- Craig, R. J. **Entrevista clínica e diagnóstica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- FIORINI, H. J. **Teoria e técnica de psicoterapias.** 4.ed.. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.
- LAVILLE, C. e DIONE, J. **A construção do saber.** Porto Alegre: Artmed, 1999.
- MORRISON, J. **Entrevista inicial em saúde mental.** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ESTÁGIO BÁSICO DE OBSERVAÇÃO
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

O estágio tem caráter integrador de disciplinas até então estudadas, constituindo-se como um espaço para o exercício das habilidades e competências relacionadas a estas disciplinas. Poderão ser utilizadas técnicas de observação, em contextos de desenvolvimento ou experimentais.

COMPETÊNCIAS

Vide regulamentação do Estágio Básico I.

HABILIDADES

Vide regulamentação do Estágio Básico I.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável (vide regulamentação do Estágio Básico I).

METODOLOGIA:

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com um professor orientador de estágio.

AVALIAÇÃO:

Relatório final do estágio e/ou produção de artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Indicada conforme as necessidades.

PSICOLOGIA E APRENDIZAGEM

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda a constituição da dificuldade de aprendizagem a partir das perspectivas interna e externa; fatores biopsicossociais em interação no processo de aprendizagem. Diagnóstico e intervenção em dificuldades e transtornos de aprendizagem.

COMPETÊNCIAS

1. Caracterizar as dificuldades de aprendizagem, seus fatores constitutivos e possíveis terapêuticas;
2. Identificar os fundamentos teóricos que sustentam o conhecimento nesta área.

HABILIDADES

1. Identificar as diferentes manifestações da dificuldade de aprendizagem;
2. Reconhecer as contribuições dos diferentes aportes teóricos que explicam as dificuldades de aprendizagem;
3. Discutir os limites e as possibilidades de aprendizagem em crianças com problemas no desenvolvimento.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Contextualização da educação e aprendizagem no momento atual
2. As dificuldades de aprendizagem e suas manifestações: conceitos e etiologias.
3. Fatores relacionados às dificuldades de aprendizagem: familiares, pedagógicos, sociais, culturais, políticas públicas e educação.
4. O fracasso como sintoma escolar – os sintomas na aprendizagem e na escola
5. Diagnóstico do problema de aprendizagem: análise das modalidades de aprendizagem e de ensino;
6. Avaliação dos problemas de aprendizagem
7. Transtorno de aprendizagem: na leitura, na escrita e na matemática.
8. Diferentes modalidades e estratégias de intervenção

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

AValiação

Provas, produções individuais e em grupo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSSA, Nádia Aparecida. **Dificuldades de aprendizagem: o que são? como tratá-las?**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DOLLE, J-M. & BELLANO, D. **Essas crianças que não aprendem: diagnósticos e terapias cognitivas**. Petrópolis: Vozes., 1997.

GARCÍA SÁNCHEZ, Jesús-Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSSA, Nádia A. **Fracasso Escolar Um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre, Artmed, 2001.

CORDIÉ, Anie. **Os atrasados não existem: psicanálise de crianças com fracasso escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SÁNCHEZ, Jesus Nicasio Garcia. **Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica**. Porto Alegre, Artmed, 2004.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtornos da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

WEISS, Maria Lucia Lemme. **Psicopedagogia clínica**: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar . 6. ed. Rio de Janeiro, 1999.

STERNBERG, Robert J; GRIGORENKO, Elena L; LOPES, Magda França (Trad.). **Crianças rotuladas**: o que é necessário saber sobre as dificuldades de aprendizagem . Porto Alegre: Artmed, 2003.

70-618 - PROCESSO PSICODIAGNÓSTICO
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda o processo psicodiagnóstico e suas etapas, apontando os métodos e técnicas utilizados pela psicologia para sua operacionalização.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender o conceito, os objetivos e as etapas do processo de psicodiagnóstico.
2. Realizar psicodiagnóstico.

HABILIDADES

1. Saber avaliar a pertinência da demanda psicodiagnóstica.
2. Definir em acordo com o paciente e seus familiares o contrato de trabalho do psicodiagnóstico.
3. Planejar avaliação definindo técnicas e instrumentos.
4. Realizar entrevistas diagnósticas e subseqüentes.
5. Utilizar instrumentos para avaliação diagnóstica.
6. Realizar integração do resultado dos testes.
7. Redigir laudo, parecer, atestado e declaração.
8. Reconhecer a importância da postura ética e comprometida do psicólogo durante todo o processo do psicodiagnóstico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Histórico, definição, conceito, objetivos.
Aspectos éticos implicados no Psicodiagnóstico
Fundamentos do psicodiagnóstico
Passos do Processo Psicodiagnóstico
Entrevista diagnóstica inicial
Avaliação inter e transgeracional da família e Genograma
Psicodiagnóstico Infantil
Hora de Jogo Diagnóstica / Entrevista Lúdica
O processo diagnóstico na adolescência
O processo diagnóstico na idade adulta
Integração e Devolução dos resultados
Elaboração de Documentos: Declaração, Atestado, Laudo e Parecer
Avaliação psicológica em diversos contextos:

METODOLOGIA

Aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários.

AVALIAÇÃO

Avaliações Escritas. Apresentação dos seminários, participação nos seminários.
Exercícios (hora de jogo e construção de documentos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARZENO, M. E. G. **Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
CUNHA, J. A. & Col. **Psicodiagnóstico V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
O'CAMPO, M. L.S. (org) **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCHIERI, J.C. **Avaliação Psicológica**: perspectivas e contextos. São Paulo: Vetor, 2007.

NORONHA, A. P. P., SANTOS, A. A. A. & SISTO, F. F. **Facetas do fazer em Avaliação Psicológica**. São Paulo: Vetor, 2006.

PASQUALI, L. (Org.) **Técnicas de Exame Psicológico**:TEP Fundamentos das Técnicas Psicológicas. São Paulo: Casa do Psicólogo/Conselho Federal de Psicologia, 2001.

SISTO, Fermino F. SBARDELINI, E.T. PRIMI, R. **Contextos e Questões da Avaliação Psicológica**. São Paulo:Casa do Psicólogo, 2006.

TRINCA, W. **O Diagnóstico Psicológico**: a Prática Clínica. São Paulo: EPU, 1984.

WESCHLER, & R. S. L. GUZZO (Orgs.). **Avaliação psicológica**: perspectiva internacional, pp. 133-141. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

70-333– PSICOLOGIA INSTITUCIONAL
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Dimensiona o movimento institucional, sua história, seu processo de constituição, correntes teóricas e pressupostos, bem como suas ferramentas de intervenção.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer o processo de constituição e as possíveis formas de intervenção a partir de uma perspectiva institucional.

HABILIDADES

1. Analisar relações institucionais em contextos específicos e compor intervenções institucionais;
2. Selecionar e fazer uso de ferramentas de intervenção, bem como realizar análise dos seus efeitos;
3. Diferenciar correntes teóricas em psicologia institucional.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Apresentação do movimento institucionalista:
 - 1.1. Contextualização histórica, especialmente no âmbito brasileiro;
 - 1.2. Âmbito de atuação;
 - 1.3. Instituição:
 - 1.3.1. Conceitos básicos (instituição, organização, estabelecimento, movimento instituído e instituinte, autogestão, auto-análise);
 - 1.3.2. Imaginário institucional;
 - 1.3.3. Processo de institucionalização.
2. Vertentes do movimento institucionalista, abordagens teórico metodológicas:
 - 2.1. Psico-higiene de Bleger;
 - 2.2. Análise Institucional de René Lourau e Georges Lapassade;
 - 2.3. Esquizoanálise e produção de subjetividades;
 - 2.4. Instituições concretas: Guilhon de Albuquerque.
3. Diagnóstico e intervenção institucional:
 - 3.1. Diagnóstico e intervenção: tipos e características;
 - 3.2. Definição de ferramentas para efetuar um diagnóstico;
 - 3.3. Análise da oferta e da demanda;
 - 3.4. Análise da implicação;
 - 3.5. Escolha de ferramentas de intervenção;
 - 3.6. Contrato de Intervenção;
 - 3.7. Intervenção propriamente dita;
 - 3.8. Devolução para a instituição.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAREMBLITT, G. **Compêndio de análise institucional e outras correntes**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

BLEGER, J. **Psico-higiene e psicologia institucional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

GUATTARI, F. **Caosmose**. Rio de Janeiro: Editorial 34, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, J. A. G. de **Instituição e poder**: a análise concreta das relações de poder nas instituições. Rio de Janeiro: Graal, 1981.

BAREMBLITT, G. (Coord.) **O inconsciente institucional. Petrópolis: Vozes, 1984.**

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

GUIRADO, M. **Psicologia Institucional**. São Paulo: EPU, 1987.

KAMKHAGI, V. R. & SAIDON, O. (Org.) **Análise Institucional no Brasil**. Funabem. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.

LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

PSICOPATOLOGIA PSICODINÂMICA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Propõe a compreensão psicodinâmica do sofrimento psíquico. Estuda a abordagem diagnóstica através da transferência, bem como os conceitos básicos da psicopatologia e nosologia psicanalítica.

COMPETÊNCIAS

- Diagnosticar os transtornos de personalidade;
- Compreender a psicodinâmica dos transtornos de personalidade

HABILIDADES

- Buscar informações bibliográficas em livros, periódicos e manuais técnicos de psicopatologia;
- Analisar e descrever transtornos de personalidade;
- Levantar informações acerca da etiologia dos transtornos de personalidade;
- Identificar e indicar possibilidades de tratamento para os diferentes transtornos de personalidade;
- Refletir acerca da ética em psicopatologia e sobre as possíveis consequências dos “rotulos” em psicologia.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. As bases teóricas do diagnóstico psicodinâmico
2. Diagnóstico e entendimento dinâmico dos transtornos de personalidade:
 - 1.1 Paranóide, esquizóide e esquizotípico;
 - 1.2 Histérica e histriônica, narcisista, anti-social e borderline.
 - 1.3 Obsessivo-compulsiva, esquiva e dependente;

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GABBARD, G. **Psiquiatria psicodinâmica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
NUMBERG, H. **Princípios de psicanálise**. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1989.
RODRIGUES, V. **Patologia da Personalidade: teoria, clínica e terapêutica** - 2. ed.. RJ . Ed Lisboa, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERGERET, J. **A personalidade normal e patológica**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
FENICHEL, O. **Teoria psicanalítica das neuroses**. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1981.
FICHTNER, N. (Org.) **Prevenção, diagnóstico e tratamento dos transtornos mentais da infância e da adolescência: um enfoque desenvolvimental**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
FREUD, S. **Edição Standard Brasileira das Obras Completas**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
KERNBERG, O. **Agressão nos transtornos de personalidade e nas perversões**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
ZIMERMAN, D. **Fundamentos Psicanalíticos: Teoria, técnica e clínica**. Porto Alegre . Artes Médicas, 2001.

TESTAGEM PSICOLÓGICA: TÉCNICAS PROJETIVAS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Examina alguns instrumentos projetivos de avaliação psicológica, com estímulos estruturados e não estruturados. Realiza experiências práticas de aplicação e interpretação dos mesmos, e elaboração de síntese dos resultados na forma de entendimento dinâmico da personalidade.

COMPETÊNCIAS

Reconhecer as vantagens e as limitações existentes no uso dos testes projetivos;
Reconhecer a importância da postura ética do psicólogo na utilização dos testes de avaliação psicológica.

HABILIDADES

Selecionar instrumentos projetivos de avaliação psicológica conforme as situações específicas da prática profissional;
Utilizar técnicas projetivas inseridas num contexto mais amplo de avaliação psicológica;
Formular hipóteses diagnósticas;
Elaborar sínteses a partir da interpretação dos testes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Técnicas Projetivas: histórico e definição;
Técnicas projetivas de contar histórias: base teórica, aplicação, levantamento e interpretação;
Técnicas projetivas de manchas de tinta: base teórica, diferentes sistemas de levantamento, aplicação, codificação e interpretação.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários, simulação e aplicação de testes com análise posterior.

AValiação:

Provas, trabalho prático e teórico individual. Trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EXNER Jr, J.E. **Manual de Interpretação do Rorschach** – para o sistema compreensivo. São Paulo. Casa do Psicólogo, 1999.
EXNER Jr, J. E. **Manual de Classificação do Rorschach** - para o sistema compreensivo. São Paulo: Casado Psicólogo, 1999.
MURRAY, H. A. **Teste de Apercepção Temática: TAT**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1195.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHABER, Catherine. **Psicanálise e Métodos Projetivos**. São Paulo: Vetor, 2004.
SHENTOUB, Vica e Col. **Manual de Utilização do TAT**. Lisboa: CLIMEPSI Editores, 1999.
SILVA, M.C.V.M. **TAT Aplicação e Interpretação do Teste de Apercepção Temática**. São Paulo: EPU, 1989.
WERLANG, Blanca S. Guevara e AMARAL; Anna Elisa de V. **Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
VAZ, C. **O Rorschach: teoria e desempenho**. São Paulo: Manole, 1997.
VAZ, C. **O Rorschach: teoria e desempenho II**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

70-315 – ESTUDOS EM PERSONALIDADE
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda o conceito de personalidade contemplando os principais debates que permearam o seu desenvolvimento. Enfatiza as contribuições de fatores biológicos e sociais na formação da personalidade tendo como ponto de referência os modelos psicanalítico, comportamental-cognitivo e humanista. Examina as tendências contemporâneas de pesquisa e teoria em personalidade.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer as múltiplas conceituações e abordagens ao estudo da personalidade, situando-as historicamente;
2. Estabelecer comparações entre os vários modelos teóricos e de pesquisa em personalidade.

HABILIDADES

1. Reconhecer pontos de convergência e divergência entre diversos modelos teóricos em personalidade;
2. Identificar o formato e utilidade de alguns instrumentos de avaliação da personalidade;
3. Reconhecer comportamentos indicadores de patologias da personalidade;
4. Planejar pesquisas relacionadas ao tema “personalidade”.

RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS

1. Conceito de personalidade e histórico dos estudos relacionados à personalidade:
 - 1.1. Caracterização do conceito de personalidade;
 - 1.2. Relação entre teorias da personalidade e psicologia clínica;
 - 1.3. Distinções conceituais: personalidade, caráter, identidade, self (si-mesmo) , ego, autoconceito.
2. Atributos de diferenciação entre teorias da personalidade;
3. Determinantes biológicos e sociais da personalidade;
4. Estudo da personalidade e sistema teórico psicanalítico;
5. Estudo da personalidade nas abordagens comportamentais e cognitivas;
6. Estudo da personalidade e sistemas teóricos humanistas;
7. Estudo da personalidade e modelos de traços
8. Modelos fatoriais e biológicos em personalidade;
9. Estudos contemporâneos relacionados à personalidade;
10. Introdução à avaliação da personalidade: apresentação e discussão de instrumentos de avaliação da personalidade;

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FADIMAN, J. & FRAGER, R. **Personalidade e crescimento pessoal**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
PERVIN, L.A & JOHN, O P. **Personalidade: teoria e pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SCHULTZ, D.P. & SCHULTZ, S.E. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CLONINGER, S. C. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FIGLIOLI, J. O. **Psicologia para Administradores: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
- FRIEDMAN, H. & SCHUSTACK, M. **Teorias da personalidade – da teoria clássica à pesquisa moderna**. Porto Alegre: Prentice Hall, 2004.
- GAZZANIGA, M. & HEATHERTON, T. **Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- HALL, C. S., LINDZEY, G. & CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- MARX, M. H. & HILLIX, W. A. **Sistemas e teorias em psicologia**. São Paulo: Cultrix, 2003.

PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Analisa a escola dentro do sistema educacional brasileiro numa perspectiva histórica e institucional. Aborda a formação do psicólogo escolar, discutindo sua intervenção, destacando temas relevantes para a compreensão do funcionamento desse contexto específico. Discute o papel do psicólogo como agente promotor de saúde nos processos institucionais de aprendizagem na contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS

Conhecer a instituição escola, sua origem e função social;
Conhecer a função do psicólogo escolar;
Refletir sobre temas específicos que contribuem para o desenvolvimento individual e institucional em contextos de aprendizagem.
Conhecer situações de intervenções que caracterizam a atuação do psicólogo;

HABILIDADES

Analisar o contexto histórico e social da escola numa perspectiva institucional;
Identificar as diferentes manifestações sintomáticas que emergem no cotidiano escolar;
Analisar temas específicos que contribuem para o desenvolvimento social escolar

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Formação a atuação do psicólogo na educação: uma retrospectiva histórica;
2. Organização do sistema de ensino no Brasil - demandas para a psicologia escolar;
3. O Psicólogo à serviço de promoção de saúde na educação
4. Origem e função social da escola;
5. Políticas públicas em educação
6. Desafios da educação inclusiva
- 6.1. Possibilidades e impossibilidades na educação inclusiva
7. Crianças e adolescentes em conflito com a Lei: garantias processuais explicitadas no Estatuto da Criança e do Adolescente e implicações escolares
8. O trabalho com grupos na escola
9. Fenômeno da indisciplina, da agressão e da violência nas escolas
10. Modelos de intervenção em Psicologia Escolar: intervenções mediadas e intervenções diretas.
11. Modelos de Projetos de intervenção institucional (professores, alunos e pais);
12. Elaboração e discussão de projetos

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

AValiação:

Provas, produções individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUROCINI, C. MCCULLOCH, P. **Psicólogos e Professores: um ponto de vista sistêmico sobre as dificuldades escolares.** Bauru, SP: EDUSC, 1999
GUZZO, R. (Org.) **Psicologia escolar: LDB e educação hoje.** São Paulo: Alinea, 1999. PATTO., M. H. S (org) **Introdução à psicologia escolar.** São Paulo: Casa do Psicólogo.2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AQUINO, J. G. (1996). **Indisciplina na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
- BEAUDOIN, M.N; TAYLOR, M. **Bullying e Desrespeito**: Como acabar com essa cultura na escola. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- .GUZZO, R.S.L.; ARAUJO, C.M. **Psicologia Escolar**: identificando e superando barreiras. Campinas: Alínea, 2011.
- MACHADO, A.M. & SOUZA, M.P.R. (Org) **Psicologia escolar**: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- MACHADO, A. M. et AL. **Psicologia e direitos humanos**: educação inclusiva, direitos humanos na escola. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
- MARTURANO, E. M.; LINHARES, M.B.M.; LOUREIRO, S.R. (Org.). **Vulnerabilidade e proteção**: indicadores na trajetória de desenvolvimento escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

ESTÁGIO BÁSICO DE GRUPOS
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

O estágio integra as disciplinas até então estudadas, constituindo-se como espaço para o exercício das habilidades e competências relacionadas a estas disciplinas. Serão utilizadas técnicas de intervenção psicológica no âmbito dos grupos.

COMPETÊNCIAS

Vide regulamentação do Estágio Básico II.

HABILIDADES

Vide regulamentação do Estágio Básico II.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável (vide regulamentação do Estágio Básico II)

METODOLOGIA:

Seminários semanais de orientação individual e/ou grupal com um professor orientador de estágio.

AVALIAÇÃO:

Relatório final de estágio e/ou produção de artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Indicada conforme as necessidades.

15-165 – ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta os fundamentos da estatística aplicada à psicologia, enfatizando a compreensão e uso da estatística em artigos científicos. Fornece idéias básicas sobre estatística descritiva, representação de dados, modelos probabilísticos e análise de dados. Desenvolve noções básicas de inferência estatística e teste de hipóteses.

COMPETÊNCIAS

Compreender os conceitos básicos de estatística e a lógica do raciocínio analítico e quantitativo;
Compreender representações e análises estatísticas;
Reconhecer a importância do uso da estatística na pesquisa em psicologia.

HABILIDADES

1. Observar, descrever e analisar fenômenos e dados através de medidas estatísticas;
2. Utilizar a estatística em trabalhos científicos;
3. Reconhecer a necessidade de buscar assessoramento em estatística quando necessário;
4. Raciocinar logicamente com relação à probabilidade e distribuições probabilísticas;
5. Conhecer processos básicos de amostragem;
6. Aplicar conhecimentos estatísticos ao planejamento e compreensão de testes psicométricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A importância da estatística na psicologia
Estatística descritiva
Conceitos fundamentais
Variáveis, níveis de mensuração, população, amostra, recenseamento, amostragem
Representações tabulares e gráficas
Elaboração de dados em distribuição de frequências
Medidas de tendência central
Medidas de variabilidade
Noções básicas de curtose e assimetria
Conceitos fundamentais de probabilidade
Distribuição normal e suas aplicações
Estatística inferencial
Conceitos fundamentais
Teoria da amostragem
Distribuição das médias amostrais
Estimação de parâmetros
Erro de estimação e níveis de confiança
Tamanho de amostra
Testes de hipóteses
Testes de proporções e diferenças de médias
Noções de análise de variância
Correlação
Noções sobre análise de regressão
Testes não-paramétricos
Entendendo estatística nos relatos de pesquisa (leitura e compreensão de artigos)

Uso do computador nas análises estatísticas em psicologia.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, trabalhos individuais ou em grupo, exercícios no computador.

AVALIAÇÃO:

Provas e trabalho individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBETTA, P. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

BUCHAFT, G. & KELLNER, S. R. DE O. **Estatística sem mistérios**. Vol. 1. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LEWIN, J. **Estatística aplicada às ciências sociais**. São Paulo: Harbra, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, J. F. **Introdução ilustrada à estatística**. São Paulo: Harbra, 1998.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

FILHO, U. D. **Introdução à bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio Editora, 1999.

FEIJOO, A. M. L. C. de. **A psicologia e a estatística na psicologia e na educação**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

FONSECA, J. S. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1994.

TRABALHO E SUBJETIVIDADE
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta a história do trabalho e suas formas de organização, buscando compreender as relações de trabalho nas organizações e instituições na contemporaneidade. Discute a produção de subjetividade a partir do trabalho e a saúde dos trabalhadores.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer a importância dos contextos de trabalho para o funcionamento psicológico dos indivíduos e sua saúde física e mental;
2. Utilizar recursos conceituais da psicologia aplicados à esfera do trabalho;
3. Compreender a dinâmica das organizações e analisar as atribuições profissionais do psicólogo nesse contexto;
4. Propor intervenções que promovam a saúde do trabalhador e o desenvolvimento dos diferentes contextos de trabalho;
5. Elaborar projetos de trabalho em organizações.

HABILIDADES

1. Reconhecer a importância do trabalho para a sociedade e para o sujeito;
2. Fazer análises críticas de situações ou ambientes de trabalho no que diz respeito às suas implicações para o psiquismo humano, reconhecendo os efeitos sobre a saúde física e mental dos trabalhadores;
3. Identificar situações relacionadas ao trabalho e saúde psicológica que requeiram intervenção de psicólogos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Contextualização:
 - 1.1. A evolução histórica do trabalho.
 - 1.2. O valor simbólico do trabalho na contemporaneidade;
 - 1.3. O trabalho traduzido na dinâmica organizacional;
 - 1.4. As três faces da psicologia do trabalho.
2. Processos e a organização social do trabalho produtivo e o trabalho do psicólogo:
 - 2.1. Concepções de clima e cultura organizacional;
 - 2.2. Os subsistemas em recursos humanos: uma introdução.
3. As novas formas de produção:
 - 3.1. Terceirização, reengenharia e qualidade total.
 - 3.2. Desemprego; acidentes de trabalho
4. Organizações, trabalho e subjetividade: saúde e doença
 - a. O adoecimento do Trabalhador;
 - b. Teorias sobre estresse;
 - c. Doenças ocupacionais e repercussões psíquicas
 - d. Inclusão das pessoas com necessidades especiais e o trabalho
5. Psicodinâmica do trabalho – clínica do trabalho
 - 5.1 Transtornos mentais relacionados ao trabalho

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos individuais e grupais.

AValiação

Provas, produção de textos, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEJOURS, C., ABDOUCHELI, E. & JAYET, C. **Psicodinâmica do Trabalho**. São Paulo: Cortez, 1994.

CODO, W., JACQUES, M. G. **Saúde Mental e Trabalho: Leituras**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CODO, W. & SAMPAIO, J. C. C. **Sofrimento psíquico nas organizações: saúde mental e trabalho**. Petrópolis: Vozes, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. L.C. **Adeus ao trabalho?: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2002.

FLEURY, M.T.L. **As pessoas nas organizações**. São Paulo: Editora Gente, 2002.

TAMAYO, A. **Cultura e Saúde nas Organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CATTANI, A. D. **Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologia**. Petrópolis: Vozes, 2002.

FARIA, J.H. **Análise crítica das teorias e práticas organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

PSICOLOGIA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceitua e contextualiza a psicologia organizacional. Estuda a cultura organizacional, os processos de trabalho, enfocando as estratégias de gestão e os modos de interação humana na contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender a dinâmica das organizações;
2. Entender as especificidades do trabalho do psicólogo nesse contexto.

HABILIDADES

1. Caracterizar e contextualizar a psicologia organizacional e suas formas de intervenção;
2. Identificar métodos e técnicas de atuação em Gestão de Pessoas.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Histórico da psicologia organizacional;
2. A Psicologia organizacional como área de aplicação no Brasil;
3. Definições de psicologia organizacional;
4. Campo de atuação dos psicólogos organizacionais;
5. Formação do psicólogo organizacional;
6. Ética na área da psicologia organizacional;
7. Processos básicos de atuação em gestão de pessoas;
 - 7.1. Recrutamento e Seleção;
 - i. Seleção, acompanhamento e inclusão de pessoas com Necessidades Especiais e o contexto Organizacional,
 - 7.2. 'Questões Legais e Seleção de Pessoas
 - 7.3. Métodos, técnicas e recursos;
8. Avaliação de Desempenho:
 - 8.1. Conceito;
 - 8.2. Objetivos;
 - 8.3. Métodos utilizados para avaliar o desempenho no trabalho;
9. Treinamento:
 - 9.1. Conceito;
 - 9.2. Avaliação de necessidades;
 - 9.3. Objetivos;
 - 9.4. Métodos e tipos de treinamento;
10. Descrição e Análise de Cargos e Salários:
 - 10.1. Conceito;
 - 10.2. Objetivos;
 - 10.3. Métodos e técnicas utilizadas;
11. Diagnóstico Organizacional:
 - 11.1. Objetivos;
 - 11.2. Métodos e técnicas utilizadas;
12. Gestão em Psicologia Organizacional:
 - 12.1 A passagem de 'Recursos Humanos' à "Gestão de Pessoas"
 - 12.2 O Psicólogo como Gestor (CAPS, ONG, etc...)
 - 12.3 Gestão para a qualidade: Principais programas; Vantagens e desvantagens
 - 12.4 Pessoas: Relacionamento Interpessoal e Mediação de Conflitos;

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos individuais e grupais.

AVALIAÇÃO

Provas, produção de textos, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MUCHINSKI, P.M. **Psicologia Organizacional**. 7 ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

ZANELLI, J.C. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI, C.W. & CODA, R. **Psicodinâmica da vida organizacional, motivação e liderança**. São Paulo: Atlas, 1997.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. São Paulo: Compacta, 1992.

BERGAMINI, C. W. & BERALDO, D. G. R. **Avaliação de desempenho humano na empresa**. São Paulo: Atlas, 1982.

PALADINI, E. P. **Gestão de qualidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2002

INTERVENÇÕES EM PROCESSOS EDUCATIVOS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta recursos teórico-metodológicos para intervenção do psicólogo nos processos educativos, enfatizando as relações existentes entre aprendizagem, identidade e desenvolvimento humano. Discute práticas de assessoramento e o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção de saúde direcionados à comunidade educativa.

COMPETÊNCIAS

Compreender as metodologias pertinentes às intervenções em diferentes níveis de abrangência nos contextos de aprendizagem

Intervir em processos educativos utilizando técnicas e conhecimentos em Psicologia

HABILIDADES

Realizar análise das necessidades do contexto;

Elaborar programas ou projetos de intervenção;

Aplicar metodologias adequadas às intervenções em contextos da aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Diagnósticos institucionais escolares
2. Adaptação escolar
 - 2.1. Intervenções em adaptação escolar
3. Orientação sexual na escola ou sexualidade na escola
 - 3.1. Intervenções em educação sexual
4. Orientação Profissional e Planejamento de carreira
 - 4.1 Intervenções em Orientação Profissional e planejamento de carreira
5. Escola e família: proximidades, limites e demandas
 - 5.1. Intervenções com a família
6. Prática docente – entendendo o papel do professor e implicações no seu fazer na contemporaneidade
 - 6.1 Intervenções com os professores
7. Intervenções com os alunos em situações de vulnerabilidade;
8. Entrevista com alunos, pais e professores
9. Escuta a pais, alunos e professores na escola;
10. Acompanhamento a crianças, adolescentes, pais e professores na escola;
11. Assessoria em Psicologia Escolar
12. Contribuições da psicologia na construção de projetos pedagógicos e pesquisas

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO:

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LASSANCE, M.C.P. (org.) **Técnicas para trabalho de orientação profissional em grupos**. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2000.

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo; ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (Org.). **Psicologia escolar: práticas críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MONEREO, Carles; SOLÉ, Isabel. **O assessoramento psicopedagógico: uma perspectiva profissional e construtivista**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, J. (org.). **Sexualidade na escola**. São Paulo: Summus, 1997.

ARAÚJA, C.M.M. (org) **Psicologia Escolar**: Novos cenários e contextos de Pesquisa, Formação e Prática. Alínea, 2009.

CENCI, C.M.B; MAURINA,L.R.C.;WAGNER, M.F. (org) **Intervenções em Psicologia: transitando em diferentes contextos**. Passo Fundo . IMED, 2009

NOGUEIRA, M. A.; ROMANELLI, G.; ZAGO, N.. **Família e escola**: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares . Petrópolis: Vozes, 2000

SOLÉ, Isabel. **Orientação educacional e intervenção psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2001

WECHSLER, S. M. **Psicologia Escolar**: Pesquisa, formação e prática. Campinas. Alínea, 2008.

PROCESSOS CLÍNICOS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Discute e apresenta o campo das psicoterapias enfatizando os parâmetros teórico, técnico e éticos para formação do psicoterapeuta. Estuda o processo psicoterápico nos diversos contextos, priorizando a avaliação dos sistemas de psicoterapia.

COMPETÊNCIAS

1. Avaliar as possibilidades de intervenção psicoterapêuticas nos diferentes transtornos mentais;
2. Reconhecer as indicações e limitações do tratamento psicodinâmico dos transtornos mentais.

HABILIDADES

1. Conhecer o tratamento psicodinâmico dos transtornos mentais;
2. Definir diferentes intervenções nos vários transtornos mentais;
3. Utilizar adequadamente as diferentes intervenções do tratamento psicodinâmico.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Transtornos Mentais na Atualidade

2. Abordagem psicoterapêutica dos transtornos de humor
3. Abordagem psicoterapêutica dos transtornos ansiedade
4. Transtornos Psicóticos
5. Transtornos Somatoformes
6. Perversão
7. Introdução transtornos de Personalidade
- 7.1 Transtorno *Borderline* de Personalidade
- 7.2 Transtorno Narcisista de Personalidade
- 7.3 Transtorno Histriônico de Personalidade

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo, estudos de caso, ilustração com casos clínicos.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GABBARD, G. O. **Psiquiatria psicodinâmica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- ELZIRIK, C.; AGUIAR, R.; SCHESTATSKY, S. S. et al. **Psicoterapia de Orientação Analítica: fundamentos teóricos e clínicos**. Porto Alegre: ArtMed, 2005.
- CORDIOLI, A. (Org.). **Psicoterapias: abordagens atuais**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FREUD, S. A perda da realidade na neurose e psicose. Em: **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- FREUD, S. Neurose e Psicose Em: **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- FREUD, S. Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranóia (*Dementia paranoides*). Em: **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- FENICHEL, O. **Teoria Psicanalítica das Neuroses**. São Paulo: Atheneu, 1981.
- KERNBERG, O. **Transtornos graves de personalidade**. Porto Alegre: ArtMed, 1995..

KAPLAN, H. & Sadock, B. **Compêndio de Psiquiatria**. Porto Alegre: ArtMed, 1994.
NASIO, J. D. **Os grandes casos de psicose**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
ZIMERMAN, D. **Fundamentos psicanalíticos**: teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: ArtMed,
1999.

PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta e analisa o campo das Políticas Públicas, desde seus conceitos básicos até aos campos de políticas públicas da assistência social, da criança e do adolescente, dos idosos, das mulheres, da população LGTB e da rede de defesa dos direitos humanos.

COMPETÊNCIAS:

1. Compreender histórica e conceitualmente a noção de políticas públicas.
2. Contextualizar o histórico das políticas públicas em nosso país.
3. Entender as legislações vigentes e sua implicação para a prática do profissional psicólogo.
4. Desenvolver a formação de opinião crítica em relação às atuais políticas públicas nas quais o profissional psicólogo pode atuar, proporcionando elementos para a prática nos distintos serviços.

HABILIDADES:

1. Analisar teórica e metodologicamente a inserção do trabalho do profissional psicólogo nos distintos campos das políticas públicas contemporâneas.
2. Contribuir para a efetivação das políticas públicas vigentes partindo de uma prática reflexiva e crítica.
3. Refletir sobre a possibilidade de construção de novas políticas públicas que visem a qualificação da vida das populações.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS:

1. Políticas Públicas
 - 1.1. Histórico
 - 1.2. Conceituação atual
 - 1.3. Políticas Públicas contemporâneas no Brasil: a inserção do trabalho da psicologia nas políticas públicas.
2. Política Pública de Saúde
 - 2.1. Sistema Único de Saúde - SUS
3. Política Pública de Assistência Social
 - 3.1. Sistema Único de Assistência Social – SUAS
 - 3.2. Lei Orgânica da Assistência Social
 - 3.3. A rede de serviços de Assistência Social: CRAS e CREAS
4. Política Pública de Educação
5. Direitos Sociais
 - 5.1. O Estatuto da Criança e do Adolescente
 - 5.2. O Estatuto do Idoso
 - 5.3. Direito da Mulher: Lei Maria da Penha
 - 5.4. Direitos da População LGBT: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais
 - 5.5. Direitos Humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEHRING, E. ; BOSCHETTI, I. **Política Social: Fundamentos e História**. São Paulo: Cortez, 2007.
GONÇALVES, M. da G. M. **Psicologia, Subjetividade e Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 2010.
JORNAL DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – CRP RJ. **Psicologia e Políticas Públicas**. Ano 7, nº 27, março/abril, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRUZ, L.; HILLESHEIM, B. e GUARESCHI, N. M. de F. Infância e Políticas Públicas: um olhar sobre as práticas psi. In: **Psicologia & Sociedade**. 17 (3), 42-49, set-dez: 2005.

Declaração Universal dos Direitos Humanos – Resolução 217 A da Assembléia Geral das Nações Unidas - 10 de dezembro de 1948.

Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei 8.069/90

Estatuto do Idoso – Lei 10.741/03

Lei Maria da Penha – Lei 11.340/06

PASTORINI, A. **A categoria “questão social”** em debate. São Paulo: Cortez, 2004.

40-225 – PSICOFARMACOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda a história, conceitualização e classificação dos psicotrópicos, ansiolíticos, hipnóticos, antidepressivos e anticonvulsivantes. Analisa a ação e o efeito dos fármacos sobre o sistema nervoso e suas influências nas emoções e no comportamento humano.

COMPETÊNCIAS

Compreender a interferência das drogas sobre as funções psíquicas;
Compreender os aspectos farmacocinéticos, farmacodinâmicos e toxicológicos dos principais grupos de medicamentos utilizados nos distúrbios do sistema nervoso e nos transtornos psicológicos.

HABILIDADES

Identificar as drogas psicotrópicas;
Entender a classificação das drogas psicotrópicas, bem como os mecanismos de ação dos principais grupos;
Identificar os casos em que os psicotrópicos são utilizados;
Reconhecer os efeitos colaterais desencadeados pelos diferentes tipos de psicotrópicos;
Identificar as principais drogas psicotrópicas (nome genérico e comercial) utilizadas em psiquiatria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução à farmacologia geral:
Conceitos e divisões;
Histórico da psicofarmacologia;
Farmacocinética e farmacodinâmica;
Membrana celular;
Características físico-químicas das drogas.
Noções da organização morfofuncional do sistema nervoso central:
Aspectos fisiológicos da transmissão sináptica;
Neurotransmissores: tipos e locais de ação.
Psicofarmacologia: psicofarmacos:
Conceitos;
Classificação: antipsicóticos, antidepressivos, ansiolíticos, estabilizadores do humor, hipnóticos e ampliadores cognitivos
Conceito, mecanismos de ação, efeitos colaterais e principais representantes de cada grupo;
Psicopatologias e a psicofarmacoterapia;
Abuso de drogas e dependência de psicotrópicos.
Psicofarmacoterapia e situações especiais: gestação, amamentação, crianças, idosos,
Eletroconvulsoterapia/ECT
Avaliação psicofarmacológica – quando encaminhar
Relações entre psicoterapia e psicofarmacologia.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e seminários.

AVALIAÇÃO:

Provas e trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOODMAN, L. & GILMAN, A.G. *As bases farmacológicas da terapêutica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

GRAEFF, F.G. & GUIMARÃES, F.S. **Fundamentos de psicofarmacologia**. São Paulo: Atheneu, 1993.

STAHL, S. **Psicofarmacologia**. Bases Neurocientíficas e Aplicações Clínicas. Rio de Janeiro: Medsi, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRAEFF, F. G. & BRANDÃO, M. L. (Orgs). **Neurobiologia das doenças mentais**. 5. ed. São Paulo: Lemos Editorial, 1999.

SALIM, J. **Noções de psicofarmacoterapia na prática**. São Paulo, 1987.

Kaplan, H. I. Sadock, B.J. **Manual de Farmacologia Psiquiátrica**, Porto Alegre, Artmed, 1995.

SCHATZBERG, M. D. e col. **Manual de Psicofarmacologia Clínica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.

ESTÁGIO BÁSICO DE PSICODIAGNÓSTICO
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

O estágio integra as disciplinas até então estudadas, constituindo-se como espaço para o exercício das habilidades e competências relacionadas a estas disciplinas. Proporciona experiência prática de psicodiagnóstico utilizando técnicas e instrumentos de avaliação psicológica.

COMPETÊNCIAS

Vide regulamentação do Estágio Básico III.

HABILIDADES

Vide regulamentação do Estágio Básico III.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável (vide regulamentação do Estágio Básico III).

METODOLOGIA:

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com um professor orientador de estágio.

AVALIAÇÃO:

Relatório final do estágio e/ou produção de artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Indicada conforme as necessidades.

INTERVENÇÕES EM ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 04

EMENTA:

Aborda as organizações de trabalho, sua estrutura e processos. Apresenta recursos teórico-metodológicos para intervenção no contexto institucional e organizacional, discutindo métodos e técnicas de intervenção em gestão de pessoas, enfatizando as relações existentes entre trabalho, identidade e desenvolvimento humano.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender e integrar teoricamente o trabalho do psicólogo na intervenção institucional e/ou organizacional;
2. Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista sua pertinência;
3. Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de instituições e organizações.

HABILIDADES

1. Planejar e realizar várias formas de levantamento de dados das instituições e /ou organizações a fim de embasar uma determinada intervenção;
2. Utilizar de métodos de observação e outros métodos de investigação científica;
3. Diferenciar aspectos epistemológicos que possam estar envolvidos na intervenção organizacional e institucional.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Aspectos epistemológicos e históricos da psicologia do trabalho e organizacional diferenciando os aspectos relevantes de cada disciplina;
2. A importância do trabalho para a subjetividade e desenvolvimento:
 - 2.1. Identidade;
 - 2.2. Saúde no trabalho;
 - 2.3. Desenvolvimento humano no trabalho.
3. Intervenção institucional:
 - 3.1. A psicologia política de Freud;
 - 3.2. Pensamento social em Freud;
4. Intervenção organizacional:
 - 4.1. Diagnóstico organizacional e seus instrumentos: Entrevista, observação e estudo de clima;
 - 4.2. Mudança na estratégia da organização;
 - 4.3. Gestão de Pessoas e desenvolvimento organizacional;
 - 4.4. **Planejamento Estratégico e Gestão em Psicologia das Organizações**
5. Possibilidades integrantes e integradoras de paradigmas diferentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JAQUES, M. G. C., e COL. **Psicologia Social contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 1998.
BITENCOURT, C. **Gestão Contemporânea de Pessoas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.
FRANÇA, A.C.L. **Práticas de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUZ, R. **Gestão do clima organizacional**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
ROBBINS, S.P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 11. ed., 2005.
ZANELLI, J.C., BORGES-ANDRADE, J.E. & BASTOS, A.V.B. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
DAVEL, E., VERGARA, S. C. **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001.

SPECTOR, P. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva, 2. ed., 2006.

GOULART, I.B. (Org.) **Psicologia Organizacional e do Trabalho**: teoria, pesquisa e temas correlatos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

INTERVENÇÕES INSTITUCIONAIS E COMUNITÁRIAS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta recursos teórico-metodológicos para intervenção junto a coletivos sociais na área da saúde pública e da assistência social. Enfatiza as relações existentes entre subjetividade, saúde e a constituição do sujeito. Subsidiaria a abordagem de questões referentes a vulnerabilidade social a partir da compreensão da estrutura e funcionamento das redes sociais.

COMPETÊNCIAS

Conhecer o campo de intervenção da saúde pública e de instituições sociais comunitária e compreender as metodologias pertinentes a essas intervenções, considerando as articulações do trabalho em rede.

HABILIDADES

1. Realizar análise de necessidades;
2. Elaborar e analisar programas de intervenção;
3. Desenvolver pesquisas referentes ao contexto da saúde pública e das redes envolvendo as instituições sociais-comunitárias.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Metodologia em psicologia social comunitária: aspectos éticos das intervenções comunitárias, processos de subjetivação, conceito de comunidade e participação comunitária, conscientização, auto análise e auto-gestão, assessoramento comunitário; análise de políticas públicas.
2. Projeto de intervenção: a identificação da demanda em saúde pública, a concepção de um problema social comunitário; análise de necessidades; construir programas de intervenção; avaliação de programas e resultados;
3. Intervenção em saúde pública, comunidade e redes sociais na perspectiva da clínica ampliada: trabalho com grupos, visitas domiciliares, trabalho em equipe, acompanhamento terapêutico e acolhimento e terapia comunitária.
4. Temas e perspectivas em psicologia social comunitária.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, análise crítica de textos e documentários, seminários.

AValiação

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, R. H. F. (Org). **Psicologia Social Comunitária da Solidariedade à Autonomia**.

Petrópolis: Vozes, 2007.

GÓIS, C. W. L. **Psicologia Comunitária: atividade e consciência**. Fortaleza: Publicações Instituto Paulo Freire de Estudos Psicossociais, 2005.

VIVELA, ^a M. J.; SATO, L. (Orgs). **Diálogos em Psicologia Social**. Porto Alegre: Ed. Evangraf Ltda, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARO, S. **Visita domiciliar: guia para uma abordagem complexa**. Porto Alegre: AGE, 2003.

BAUMAN, Z. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2003.

BARRETO, A. P. **Terapia Comunitária Passo a Passo**. Fortaleza: Gráfica LCT, 2005.

CAMPOS, G. W. S. **Saúde Paidéia**. São Paulo: Editora Hucitec, 2003.

GUARESCHI, N. M. F. et al. (orgs.). **Psicologia, formação, política e produção em saúde**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

SLUZKI, C. E. **A Rede Social como Prática Sistêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

INTERVENÇÕES PSICANALÍTICAS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta e conceitua a psicoterapia psicanalítica como método de tratamento para o sofrimento psíquico. Estuda as abordagens psicanalíticas no que se refere à teoria, técnica e objetivos. Aborda as intervenções psicanalíticas no contexto social e na contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS

1. Avaliar as possibilidades de intervenção psicoterapêutica de abordagem psicanalítica nas diferentes configurações de sofrimento psíquico.
2. Reconhecer as indicações e limitações do tratamento psicanalítico.

HABILIDADES

1. Conhecer os dispositivos diagnósticos e terapêuticos da abordagem psicanalítica.
2. Definir as diferentes intervenções nos vários contextos da clínica psicanalítica.
3. Reconhecer os parâmetros éticos e técnicos das intervenções psicoterapêuticas realizadas a partir da abordagem psicanalítica.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Introdução a clínica psicodinâmica dos transtornos psíquicos: Diagnóstico descritivo *versus* Diagnóstico psicodinâmico.
2. Transferência, Neurose de Transferência, Transferência Psicótica e Diagnóstico na Transferência.
3. Principais operações defensivas: repressão ou recalçamento (*Verdrängung*), renegação (*Verleugnung*), forclusão (*Verwerfung*), denegação (*Verneinung*) e sua relação com as estruturas clínicas (Neuroses, Psicoses e Perversões).
4. Diagnóstico da estrutura psicótica fora de crise, desencadeamento e evolução da crise em pacientes psicóticos.
5. Elementos clínicos para abordagem das estruturas psicóticas.
6. Teoria Psicanalítica das Neuroses: o recalçamento e a formação dos sintomas
7. Teoria Psicanalítica das Neuroses: a sexualidade na etiologia das neuroses: o lugar da fantasia
8. Neuroses : discussão de aspectos clínicos.
9. Estruturas Intermediárias entre a Neurose e a Psicose: discussão de aspectos clínico
10. Psicanálise e Intervenções Sociais

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, exercícios práticos em aula.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORINI, H. J. **Estruturas e abordagens em psicoterapias psicanalíticas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FREUD, S. Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranóia (Dementia paranoides). In: **ESB Obras Completas**. v. XII.. Rio de Janeiro, Imago, 1987.

NASIO, J-D. **A Histeria**: teoria e clínica psicanalítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO PSICANALÍTICA DE PORTO ALEGRE. **Psicanálise e intervenções sociais**. Porto Alegre: APPOA, 2011.

CALLIGARIS, C. **Introdução a clínica diferencial das psicoses**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FREUD, S. Fragmentos da análise de um caso de histeria. In: **ESB Obras Completas**. v. VII. Rio de Janeiro, Imago, 1987.

_____. Notas sobre um caso de neurose obsessiva. In: **ESB Obras Completas**. v. X. Rio de Janeiro, Imago, 1987.

RIBEIRO, T.C.C. Acompanhar é uma barra: considerações teóricas e clínicas sobre o acompanhamento psicoterapêutico. **Psicologia Ciência e Profissão**. v.22, n.2, p. 78-87, 2002.

INTERVENÇÕES NA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta e conceitua a psicoterapia cognitivo-comportamental como método de tratamento. Estuda a abordagem cognitivo-comportamental no que se refere à teoria, técnicas intervenções e indicações .

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer a teoria e as técnicas psicoterápicas referentes à abordagem cognitivo-comportamental;
2. Caracterizar o processo psicoterápico e seus objetivos;
3. Estabelecer reflexões entre psicoterapias e bioética;
4. Reconhecer as condições de formação do psicoterapeuta.

HABILIDADES

1. Contextualizar teoricamente a abordagem psicoterápica cognitivo-comportamental;
2. Conduzir intervenções terapêuticas na infância, adolescência, idade adulta e terceira idade utilizando diferentes técnicas;

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. História das Terapias Cognitivo-Comportamentais
2. Princípios teóricos fundamentais da terapia cognitiva
3. Avaliação em Terapia Cognitiva - (Diagnóstico Ateórico – avaliação multiaxial; Diagnóstico teórico – conceituação cognitiva, tríade cognitiva dos transtornos)
4. Estruturação das sessões
5. Identificação e modificação dos níveis de cognição
6. Principais técnicas cognitivas empregadas
7. Principais técnicas comportamentais empregadas
8. Término e prevenção de recaída
9. Teoria e tratamento dos transtornos de personalidade
10. Relação terapêutica
11. Introdução a TCC com crianças e adolescentes.
12. O início do tratamento com crianças e adolescentes:
 - 12.1 Conceitualização de caso.
13. Estrutura da sessão com crianças e adolescentes.
 - 13.1 Introduzindo o modelo de tratamento
 - 13.2 Identificação de problemas com crianças e adolescentes.
14. Técnicas cognitivas e comportamentais utilizadas no processo terapêutico com crianças e adolescentes.
15. Trabalhando com os pais de crianças e adolescentes.
16. Transtornos prevalentes na infância e adolescência

METODOLOGIA

Aulas expositivas – dialógicas e seminários.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECK, J. **Terapia cognitiva: teoria e prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KNAPP, P. (org). **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. São Paulo, Artmed, 2004.

RANGÉ, B. & cols. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEAHY, R. L. **Técnicas de terapia cognitiva: manual do terapeuta**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BECK, A. T., FREEMAN, A. & DAVIS, D. D. **Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FRIEDBERG, R. & McClure, J. M. **A prática clínica de Terapia Cognitiva com crianças e adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STALLARD, P. **Guia do Terapeuta para os bons pensamentos – bons sentimentos: utilizando a terapia cognitivo-comportamental com crianças e adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PETERSEN C. S., Wainer R. & cols. **Terapias Cognitivo-Comportamentais para Crianças e Adolescentes**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

CAMINHA, R. & CAMINHA, M. G. **A prática cognitiva na infância**. São Paulo: Roca, 2007.

70-628 – ESTÁGIO ÊNFASE A I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas a atuação do psicólogo no contexto das Práticas Sociais e Institucionais em Psicologia.

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA:

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação:

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Indicada conforme a necessidade.

70-629 – ESTÁGIO ÊNFASE B I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas a atuação do psicólogo no contexto dos Processos Clínicos em Psicologia.

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA:

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação:

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA BASICA

Indicada conforme a necessidade.

70-311 – MÉTODOS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta a história e evolução da ciência, enfatizando os grandes debates que têm marcado a produção do conhecimento científico. Discute os métodos de pesquisa empregados em psicologia e as etapas do processo de pesquisa, considerando os seus diferentes delineamentos, os procedimentos de coleta e análise de dados mais usuais e a elaboração de projetos e relatórios.

COMPETÊNCIAS:

1. Identificar os fundamentos epistemológicos subjacentes aos diversos métodos de pesquisa.
2. Julgar a adequação de procedimentos metodológicos em pesquisas psicológicas.
- 3.

HABILIDADES:

1. Conhecer os diversos métodos de pesquisa em psicologia
Elaborar projetos e relatórios de pesquisa

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS:

1. Ciência – contextualização histórica
2. Pesquisa
3. Delineamento
 - 3.1 Métodos e tipos de pesquisa
 - 3.1.1. Segundo as bases lógicas da investigação
 - 3.1.2 Segundo a abordagem do problema
 - 3.1.3 Segundo o objetivo geral
 - 3.1.4 Segundo o propósito
 - 3.1.5 Segundo o procedimento técnico da pesquisa
- 4 A construção do objeto de pesquisa
 - 4.1 Busca de artigos em bases de dados
 - 4.2 Formulação do problema
 - 4.3 A pesquisa científica em Psicologia em uma abordagem quantitativa
 - 4.4 A pesquisa científica em Psicologia em uma abordagem qualitativa
5. Os participantes da pesquisa
- 5 Técnicas de coleta
 - 5.1 Construção de Instrumentos e exploração de campo: observação, entrevista, questionário, escalas, relatos orais, história de vida, estudo de caso
- 6 Análise de resultados
- 7 Projeto de Pesquisa
 - 7.1 Modelo da Disciplina de Pesquisa em Psicologia – URI
- 8 Apresentação dos Resultados
 - 8.1 Relatório de Pesquisa
 - 8.2 Artigo Científico e seu contexto – Periódicos de Psicologia
- 9.1 Modelo da Disciplina de Pesquisa em Psicologia – URI
- 9.2 Normas de apresentação e publicação: normas da APA

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e dialogadas, análise crítica de textos, seminários, trabalhos em pequenos grupos e individuais.

AVALIACÃO :

A avaliação será realizada através de prova individual, trabalhos realizados em sala de aula e da construção de um pré-projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa . 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed São Paulo: Atlas, 1999.
SCARPARO, Helena (Org.). **Psicologia e pesquisa:** perspectivas metodológicas . Porto Alegre: Sulina, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Edições 70 – Brasil, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 10. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2007.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática . 6. ed.; rev. e ampl. Campinas: Papyrus, 2000.

PEREIRA, Júlio Cesar R. **Análise de dados qualitativos:** estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais . São Paulo: Edusp, 1999.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

INTERVENÇÕES SISTÊMICAS DA FAMÍLIA, DO CASAL E DO INDIVÍDUO
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Apresenta e conceitua as intervenções terapêuticas na abordagem sistêmica envolvendo o trabalho com indivíduos, casais e famílias.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer o desenvolvimento das escolas clássicas de terapia familiar sistêmica;
2. Caracterizar os conceitos fundamentais da terapia familiar sistêmica;
3. Estabelecer relações das intervenções terapêuticas na família, no casal e no indivíduo;
4. Desenvolver e discutir métodos de pesquisa em terapia de família, de casal e individual na abordagem sistêmica.

HABILIDADES

1. Analisar e descrever as intervenções na terapia familiar, de casal e individual na abordagem sistêmica;
2. Conduzir intervenções psicoterapêuticas na abordagem sistêmica com famílias, casais e indivíduos.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Origens da Terapia Familiar
2. Escolas clássicas de Terapia Familiar Sistêmica
3. Terapia familiar sistêmica – conceitos fundamentais
4. Diagnóstico da estrutura e da dinâmica familiar;
 - 4.1. Instrumentos de avaliação
 - 4.2. Classificação do funcionamento familiar;
5. Técnicas de intervenções terapêuticas de família
6. Terapia de casal
 - 6.1. Conjugalidade na contemporaneidade
 - 6.2. Constituição do subsistema conjugal: escolha do parceiro
 - 6.3. Ciclo vital do casal
 - 6.4. Comunicação no casal
 - 6.5. Funcionalidade e disfuncionalidade
 - 6.6. Conflito Conjugal
 - 6.7. Divórcio e recasamento
 - 6.8. Violência conjugal
 - 6.9. Técnicas de intervenções terapêuticas com casal
7. Terapia Individual
 - 7.1. Avaliação, diagnóstico e terapia
 - 7.2. Objetivos
 - 7.3. Indicações
8. Pesquisa em terapia sistêmica da família, do casal e do indivíduo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas – dialogadas, seminários, estudos de casos, análise de filmes.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSCOLO, L. & BERTRANDO, P. **Terapia sistêmica individual**: manual prático na clínica. Belo Horizonte: Artesã, 2012.

NICHOLS, M. & SCHARWRTZ, R. C. **Terapia familiar**: conceitos e métodos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PIESEZMAN, M.L.R.M. **Terapia familiar breve**: uma nova abordagem terapêutica em instituições. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, M.N. E TEODORO, M. L. M. (org) **Psicologia de família: teoria, avaliação e intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CARTER, B. & MCGOLDRICK, M. **As mudanças no ciclo de vida familiar**: uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

GROISMAN, M. LOBO, M., CAVOUR, R. **Histórias dramáticas**: terapia breve para famílias e terapeutas. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2003.

IMBER- BLACK, E. (org). **Os segredos na família e na terapia familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MACEDO, R. M. (2007). **Terapia familiar no Brasil na última década**. São Paulo: Roca, 2007.

OSÓRIO, L. C. & VALLE, M. E. P. (org). **Manual de terapia familiar v. I**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

OSÓRIO, L. C. & VALLE, M. E. P. (org). **Manual de terapia familiar v. II**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

70-632 – ESTÁGIO ÊNFASE A II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas a atuação do psicólogo no contexto das Práticas Sociais e Institucionais em Psicologia

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA:

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação:

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Indicada conforme a necessidade

70-633 – ESTÁGIO ÊNFASE B II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas a atuação do psicólogo no contexto dos Processos Clínicos em Psicologia.

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA:

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação:

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Indicada conforme a necessidade.

73-400 – REALIDADE BRASILEIRA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise da sociedade brasileira em seus componentes econômicos, políticos, culturais, científicos e tecnológicos, investigando as raízes da atual situação e as saídas possíveis para os problemas nacionais. Análise de formas de participação política e da construção da cidadania nos dias atuais.

COMPETÊNCIAS

Despertar o interesse pelo conhecimento dos problemas da sociedade brasileira, de forma globalizante, objetiva e científica;

Despertar uma maior autonomia na compreensão e apreensão do real, em vista da participação mais qualificada, na construção democrática da utopia brasileira.

HABILIDADES

Caracterizar a realidade brasileira no contexto capitalista internacional;

Contextualizar os problemas específicos da região na conjuntura nacional; Inserir os acadêmicos nas discussões que preocupam os cidadãos nesta região;

Ser um elo de ligação entre a Universidade e a sociedade na construção de um projeto político mais participativo no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Análise da Conjuntura - O Brasil no contexto mundial - Globalização e Neoliberalismo

Formação Econômico-Social do Brasil

O Brasil e a questão do desenvolvimento - subdesenvolvimento

Colapso da modernidade brasileira e a proposta da modernidade ética.

As questões: agrária e agrícola; da saúde pública; da comunicação social,

A questão da educação, da ecologia, da cidadania e da educação ambiental

Realidade sócio-cultural e política do Brasil (diversidade e manifestação cultural)

Organização política, participação e cidadania

Educação e Emprego

Distribuição de renda e riqueza; Saneamento Básico, Saúde,

Realidade Sócioeconômica da Região Alto Uruguai e das Missões

METODOLOGIA:

A metodologia contemplará atividades variadas tais como: aulas expositivas, trabalhos em grupo, atividades de pesquisa, organização e apresentação de seminários, entre outras.

AValiação

Provas; trabalho em grupo e participação em seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUM, A. **Globalização, neoliberalismo e privatização**. Porto Alegre: UFRGS, 1997.

BECKER, Berta. (Org.) **A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUARQUE, C. **A revolução nas prioridades da modernidade-técnica à modernidade ética**. Brasília: INED/INESC, 1993.

- BRUM, A. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. Ijuí:UNIJUÍ, 1997.
- FRIGOTTO, G. **Educação e a Crise do Capitalismo Real**. São Paulo: Cortez, 1996.
- FERNANDES, F. (Org). **Educação e Crise do Trabalho**: Perspectivas de Final de Século. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MARTIN, H. P. **A Armadilha da Globalização**. São Paulo: Globo, 1998.
- NEUMANN, L. E. **Realidade Brasileira**: Uma Visão Humanizadora. Porto Alegre: Vozes, 1983.
- OLIVEIRA, F. A. de. **Poder e Ética na Sociedade Brasileira**. Porto Alegre: Liv. Do Advogado, 1995.
- ROSSATO, R. **Século XX**: Urbanização e Cidadania. Santa Maria: Palloti, 1996..

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas a construção de um projeto de pesquisa, sob a orientação de um professor do curso de psicologia.

COMPETÊNCIAS

Compreender o processo de elaboração do projeto de pesquisa;
Reconhecer a importância do projeto para a realização de pesquisa em psicologia.

HABILIDADES

1. Realizar revisão de literatura;
2. Definir e formular questões de investigação científica;
3. Elaborar projeto de pesquisa, conforme os objetivos do estudo, especificando procedimentos adequados e indicando modo de análise de dados;
4. Levantar informações bibliográficas em fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
5. Ler, interpretar e selecionar comunicações científicas úteis ao projeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável conforme as necessidades do projeto de pesquisa.

METODOLOGIA:

Seminários semanais de orientação individual e/ou grupal com o professor orientador do(s) projeto(s), respeitando o limite máximo de 6 projetos por orientador.

AValiação:

Avaliação do projeto de pesquisa e do envolvimento do aluno nas várias etapas de elaboração do mesmo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Conforme as necessidades do projeto de pesquisa.

70-634 – ESTÁGIO ÊNFASE A III
CARGA HORÁRIA: 120h
CRÉDITOS: 08

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas a atuação do psicólogo no contexto das Práticas Sociais e Institucionais em Psicologia

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA:

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação:

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Indicada conforme a necessidade.

70-635 – ESTÁGIO ÊNFASE B III
CARGA HORÁRIA: 120h
CRÉDITOS: 08

EMENTA

Possibilita o aprofundamento teórico sobre intervenções em processos clínicos de acordo com as diferentes abordagens teóricas e os diferentes contextos de aplicação.

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA:

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação:

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Indicada conforme a necessidade.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Oportuniza ao aluno a execução e posterior apresentação do trabalho de conclusão de curso iniciado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I sob a supervisão de um professor orientador.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender o processo da pesquisa, desde a coleta dos dados até as considerações finais;
2. Reconhecer o valor da pesquisa para o desenvolvimento psicológico;
3. Realizar pesquisa científica em psicologia.

HABILIDADES

1. Utilizar instrumentos e procedimentos para coleta a análise de dados em psicologia;
2. Coletar, tabular, analisar e interpretar dados de pesquisa;
3. Buscar e utilizar conhecimento científico já existente na construção de novos conhecimentos;
4. Elaborar relatos científicos;
5. Utilizar os métodos experimentais, de observação e outros métodos de investigação científica;
6. Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável conforme as necessidades da pesquisa.

METODOLOGIA:

Seminários semanais de orientação individual e-ou grupal com o professor orientador do(s) projeto(s), respeitando o limite máximo de 6 projetos por professor orientador.

AVALIAÇÃO:

Avaliação do relatório final da pesquisa e do envolvimento do aluno nas várias etapas de elaboração da mesma, realizadas pelo professor responsável pela disciplina e pelo professor orientador, respectivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Conforme as necessidades da pesquisa

70-636 – ESTÁGIO ÊNFASE A IV
CARGA HORÁRIA: 120h
CRÉDITOS: 08

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas a atuação do psicólogo no contexto das Práticas Sociais e Institucionais em Psicologia

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA:

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação:

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Indicada conforme a necessidade.

70-637 – ESTÁGIO ÊNFASE B IV
CARGA HORÁRIA: 120h
CRÉDITOS: 08

EMENTA

Oportuniza ao aluno práticas relacionadas a atuação do psicólogo no contexto dos Processos Clínicos em Psicologia.

COMPETÊNCIAS

Descritas no Projeto do Curso

HABILIDADES

Descritas no Projeto do Curso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Variável conforme a especificidade do estágio.

METODOLOGIA:

Encontros semanais de orientação individual e/ou grupal com professor orientador de estágio.

AValiação:

Descrita no Projeto do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Indicada conforme a necessidade.

ELETIVAS

70-346 – PSICOSSOMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aborda o indivíduo doente em sua unidade psicossomática. Enfatiza o papel do psiquismo na regulação do equilíbrio psicossomático e a influência que as experiências mais precoces do indivíduo, junto com o meio, exercem em sua formação e estruturação. Analisa como o funcionamento psicológico pode produzir manifestações somáticas normais ou patológicas. Ressalta a importância das referências históricas, teóricas e clínicas da psicanálise para a compreensão das patologias orgânicas e pontua possibilidades de intervenção no campo das doenças psicossomáticas.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender a indissociabilidade entre o psíquico e o orgânico no processo de saúde/doença;
2. Conhecer as contribuições da psicanálise para o entendimento das doenças psicossomáticas;
3. Compreender o funcionamento psíquico do doente psicossomático;
4. Conhecer possibilidades de intervenção psicoterapêuticas para o paciente com doença psicossomática.

HABILIDADES

1. Diagnosticar casos em psicossomática;
2. Planejar e desenvolver atividades na área de saúde mental para o doente psicossomático;
3. Planejar pesquisas em psicossomática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Perspectivas históricas a partir de Freud:
 - 1.1. As relações entre o psíquico e o somático;
 - 1.2. O conflito e seus destinos;
 - 1.3. As dimensões tópicas e econômicas;
 - 1.4. O trauma e suas vicissitudes.
2. Psicossomática de base psicanalítica:
 - 2.1. O desenvolvimento infantil e a organização psicossomática;
 - 2.2. A função materna;
 - 2.3. A função paterna;
 - 2.4. A estrutura das relações objetais.
3. Mentalização e somatização: a função do pré-consciente;
4. Estresse e psicossomática;
5. Pensamento operatório;
6. Alexitimia:
 - 6.1. Família e alexitimia;
 - 6.2. Alexitimia e diabetes.
7. Sonho e psicossomática;
8. A técnica em psicossomática;
9. Psicossomática e instituição de saúde.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussão de textos, trabalhos de revisão bibliográfica.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEBRAY, R. **O equilíbrio psicossomático**: um estudo sobre diabéticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

VOLICH, R. M. **Psicossomática**: clínica psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

FERRAZ, F.C. & VOLICH, R.M. **Psicossoma**: psicossomática psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEJOURS, C. **O corpo entre a biologia e a psicanálise**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

MARTY, P. A. **A psicossomática do adulto**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

MCDOUGALL, J. **Em defesa de uma certa anormalidade**: teoria e clínica psicanalítica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

MCDOUGALL, J. **Teatros do corpo**: o psicossoma em psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

MELLO FILHO, J. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

40-275 – PSICOMOTRICIDADE
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceitua elementos básicos da psicomotricidade estabelecendo uma comparação entre o universo da psicomotricidade e a psicologia. Desenvolve um estudo teórico-prático da psicomotricidade, discutindo o desenvolvimento psicomotor e a constituição da subjetividade, através da evolução psicomotora. Analisa as principais abordagens psicomotoras, quadros clínicos e formas de intervenção.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer o histórico e os conceitos básicos da psicomotricidade;
2. Reconhecer as principais abordagens e formas de intervenção psicomotoras;
3. Reconhecer distúrbios psicomotores e definir formas adequadas de intervenção ou encaminhamento.

HABILIDADES

1. Caracterizar fatores que influenciam o desenvolvimento psicomotor;
2. Reconhecer e caracterizar os elementos básicos da psicomotricidade;
3. Identificar fatores internos e externos no desenvolvimento psicomotor;
4. Observar e diagnosticar distúrbios psicomotores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Psicomotricidade: conceituação e histórico:
 - 1.1. Antecedentes históricos e filosóficos;
 - 1.2. Conceitos básicos de psicomotricidade;
 - 1.3. Elementos básicos da psicomotricidade:
 - 1.3.1. Esquema corporal;
 - 1.3.2. Lateralidade;
 - 1.3.3. Estrutura espacial;
 - 1.3.4. Orientação espacial;
 - 1.3.5. Pré-escrita.
2. Evolução psicomotora (até os 3 anos):
 - 2.1. A descoberta do outro:
 - 2.1.1. Objetos;
 - 2.1.2. A descoberta do próprio eu.
 - 2.2. Evolução psicomotora dos 3 anos aos 6 anos:
 - 2.2.1. Expressão e movimento;
 - 2.2.2. A evolução da imagem do corpo;
 - 2.2.3. Percepção temporal.
 - 2.3. Principais abordagens psicomotoras:
 - 2.3.1. Abordagem psiconeurológica;
 - 2.3.2. Abordagem psicanalítica.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários e trabalhos teórico práticos.

AVALIAÇÃO:

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANDRADE, M. L. A. **Distúrbios psicomotores: uma visão crítica.** São Paulo: EPU, 1984
- FONSECA, V. **Manual de observação psicomotora: significação neurológica dos fatores psicomotores.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- LE BOWLCHI, J. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DE MEUR, A. & STOES, L. **Psicomotricidade, educação e reeducação.** São Paulo: Ranole, 1991.
- HERREN, H. & HERREN, M. P. **Estimulação psicomotora precoce.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- LAPIERRE A. & AUCOUTIER, B. **A simbologia do movimento.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- LAPIERRE A. & AUCOUTIER, B. **Psicomotricidade e Terapia.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- LE BOLWCHI, J. **A educação psicomotora: a psicogenética na idade escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- VECHIATO, M. **Psicomotricidade relacional e terapia.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FONSECA, V. **De filogênese à ontogênese da maturidade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

70-349 – PSICOLOGIA JURÍDICA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda tópicos da psicologia relacionados ao direito e a criminologia. Aborda a psicopatologia, a violência e a criminalidade do ponto de vista da ciência psicológica e jurídica. Analisa a criança e o adolescente como sujeitos na psicologia do direito.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer o campo da atuação da psicologia legal;
2. Estabelecer discussões interdisciplinares entre a psicologia e o direito;
3. Trabalhar em equipes multidisciplinares de assistência jurídica e de atenção aos direitos humanos.

HABILIDADES

1. Conhecer e usar termos técnicos em psicologia jurídica;
2. Teorizar, problematizar e pesquisar intervenções que resultem em benefícios para sujeitos envolvidos em situações legais;
3. Elaborar laudos e emitir pareceres técnicos em perícia judicial;
4. Analisar e compreender fatos jurídicos a luz das teorias psicológicas;
5. Identificar os fundamentos psicológicos de algumas leis (ECA).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Noções básicas de psicologia jurídica:
 - 1.1. Aspectos históricos;
 - 1.2. Áreas de abrangência.
2. Psicopatologia e direito penal: diagnóstico, perícia e inimputabilidade;
3. Psicologia e criminalidade:
 - 3.1. Psicopatologias e transtornos de personalidade relacionados a delitos;
 - 3.2. Personalidade anti-social e criminalidade.
4. Família:
 - 4.1. Origem e estrutura psicológica e jurídica;
 - 4.2. Evolução histórica, social, aspectos subjetivos e legais;
 - 4.3. Casamento- aspectos subjetivos e legais;
 - 4.4. Separação do casal;
 - 4.5. Guarda dos filhos;
 - 4.6. Adoção;
 - 4.7. Homossexualismo;
 - 4.8. Violência e abuso na família.
5. Crianças e adolescentes:
 - 5.1. Abusos e vítimas;
 - 5.2. Marginalidade, delinquência e drogadição;
 - 5.3. Lei n° 8.069 de 13/07/1999 (ECA).
6. O sistema carcerário - readaptação e punição.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e seminários para discussão de textos previamente definidos.
Trabalhos em grupo e individuais.

AVALIAÇÃO:

Prova individual, organização e participação nos seminários, trabalhos em grupo e individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRITO, L. M. T. **Temas de psicologia jurídica**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
- GOLDENBERG, G. W. **Psicologia Jurídica da Criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: Forense, 1991.
- MARANHÃO, O. R. **Psicologia do crime**. São Paulo: Malheiros, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FLEIG, M. **Psicanálise e sintoma social**. São Leopoldo: UNISINOS, 1993.
- PALOMBA, G. A. **Loucura e crime**. São Paulo: Fiuza Editores, 1996.
- SÁ, A. A. **Reincidência criminal**. São Paulo: EPU. 1987.
- SILVA, D. **A psicologia aplicada ao direito e a justiça**. Rio de Janeiro: B.V.Z. Edições, 1993.
- PEREIRA, R. C. **Direito de família: uma abordagem psicanalítica**. Belo Horizonte: MG Del Rey, 1997.
- SANTOS, H. R. B. **Psicologia na área criminal**. São Paulo: Jovili, 1995.

70-350 – PSICOLOGIA HOSPITALAR
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aborda os papéis desempenhados pelo psicólogo como um profissional da saúde em um contexto hospitalar, caracterizando sua intervenção nos planos da prevenção e tratamento. Enfoca a atuação em equipes multiprofissionais e discute especificidades da prática psicológica no hospital.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender a articulação entre a área de Psicologia Hospitalar e outras áreas da Psicologia;
2. Analisar e contextualizar a importância do trabalho do psicólogo no Hospital;
3. Reconhecer a responsabilidade do psicólogo, articulado a outras áreas profissionais, para a promoção da saúde individual e coletiva.

HABILIDADES

1. Conhecer a história da Psicologia Hospitalar;
2. Discutir a respeito das intervenções que cabe ao psicólogo na instituição hospitalar;
3. Conhecer o trabalho interdisciplinar e a relação com as outras áreas da psicologia;
4. Identificar o papel do psicólogo no contexto hospitalar para a promoção da saúde e bem-estar individual e social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Hospital: sua história, funções, imagens e significado institucional;
2. Saúde e doença: a doença, o doente, o adoecer e a morte;
3. Uma perspectiva interdisciplinar sobre a saúde e doença: o papel do psicólogo;
4. A atuação do profissional de Psicologia no contexto hospitalar.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários e pesquisa de campo.

AValiação:

Prova escrita, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.) **O doente, a psicologia e o hospital**. São Paulo: Pioneira, 1996.
ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.) **Psicologia hospitalar: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira, 1999.
CAMPOS, T. C. P. **Psicologia Hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais**. São Paulo: EPU, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.) **Psicologia hospitalar: a atuação da psicologia no contexto hospitalar**. São Paulo: Traço, 1984.
BASAGLIA, F. **A instituição negada: relato de um hospital psiquiátrico**. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
BOTEGA, N. J. **Serviço de Saúde Mental no Hospital Geral**. Campinas: Papyrus, 1995.
CAMPOS, J. DE Q. **O hospital, a ler e a ética**. São Paulo: LTR, 1976.

70.322 PSICOLOGIA E SEXUALIDADE HUMANA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Examina as questões relativas a sexualidade humana, o comportamento sexual, as mudanças biológicas relativas ao sexo e ao gênero ao longo do desenvolvimento humano. Discute temas atuais e de interesse, como doenças sexualmente transmissíveis, orientação sexual, prostituição e disfunções sexuais.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer as discussões atuais acerca da sexualidade humana;
2. Reconhecer as possibilidades de intervenção do psicólogo junto ao desenvolvimento sexual dos indivíduos;
3. Compreender a relação entre o desenvolvimento sexual e o desenvolvimento integral do indivíduo.

HABILIDADES

1. Planejar e desenvolver intervenções em desenvolvimento e saúde psicosssexual;
2. Trabalhar em equipes multidisciplinares com diferentes abordagens da sexualidade humana;
3. Avaliar aspectos da prática e da pesquisa em psicologia concernentes a questões de gênero;
4. Refletir sobre o papel do psicólogo na implementação de programas relativos ao comportamento sexual;
5. Realizar intervenções preventivas na esfera da sexualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A sexualidade humana;
2. Manifestações da sexualidade nas diversas fases da vida (infância, adolescência, adultez e terceira idade);
3. Doenças sexualmente transmissíveis;
4. Disfunções sexuais;
5. Gênero e comportamento sexual - o biológico e o aprendido;
6. Sexo, moralidade e costumes:
 - 6.1. Masturbação;
 - 6.2. Jogos intersexuais infantis;
 - 6.3. Homossexualidade;
 - 6.4. Erotismo e pornografia;
 - 6.5. Prostituição;
 - 6.6. Concepção na adolescência;
 - 6.7. Relação sexual e prazer.
7. Educação sexual:
 - 7.1. Educação sexual na família;
 - 7.2. Educação sexual na escola;
 - 7.3. Educação sexual como prevenção.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários e trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO:

Organização e participação nos seminários, trabalhos em grupo e individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KAPLAN, H. S. **Transtornos do desejo sexual**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

KUPSTAS, M. **Comportamento sexual em debate**. São Paulo: Moderna, 1997.
SÁ, C. A. M. & PASSOS, M. R. L. & KALIL, R. S. **Sexualidade humana**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, M. L. M. **Sexo e moralidade**: o prazer como transgressão ao pensamento católico. Londrina: UEL, 1997.
BARBOSA, R. M. & PARKER, R. **Sexualidades pelo Avesso**: direitos, identidade e poder. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 1999.
BÉRIA, J. **Ficar, transar... a sexualidade do adolescente em tempos de AIDS**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 1998.
CAMARGO, A. M. C. & RIBEIRO, C. **Sexualidade(s) e infância(s)**: a sexualidade como um tema transversal. São Paulo: Moderna, 1999.
DUARTE, A. **Gravidez na adolescência**. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1998.
PINTO, E. B. **Orientação sexual na escola**: a importância da psicopedagogia nesta nova realidade. São Paulo: Editora Gente, 1999.
SOUZA, R. P. & OSÓRIO, L. C. (1993). **A educação sexual de nossos filhos**: uma visão contemporânea. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

80.119 - PSICOLINGÜÍSTICA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo dos processos físicos e mentais na aquisição da linguagem falada e escrita, tanto na língua materna quanto numa segunda língua.

OBJETIVOS:

Oferecer ao aluno pressupostos teórico-práticos para a percepção e compreensão do processo de aquisição da linguagem e da aprendizagem de segunda(s) língua(s).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Origens e âmbito da Psicolingüística;
2. O comportamento verbal;
3. O processo de aquisição da linguagem - teorias e etapas;
4. Distúrbios da linguagem;
5. Processo físico e mental da atividade da leitura e da escrita;
6. Aprendizagem de segunda(s) língua(s).

METODOLOGIA:

Práticas pedagógicas que visem à expansão do uso e formas da língua oral e escrita:

- Aulas expositivas;
- Aulas dialogadas;
- Prática de leitura e análise textual;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Pesquisa teórica e prática.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através de:

- Verificações ao longo do semestre;
- Trabalhos envolvendo o conteúdo desenvolvido;
- Provas escritas;
- Seminários de pesquisa;
- Painéis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIMARD, P. **A linguagem da criança**. Trad. Francisco Vidal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & Lingüística**. São Paulo: Scipione, 1990.
FLETCHER, P. MAC WHINNEY, B. **Compêndio da linguagem da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEMLE, M. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática.
SLAMA-CAZACU, T. **Psicolingüística aplicada ao ensino de línguas**. São Paulo: Pioneira, 1989.
KATO, M. **A concepção da escrita pela criança**. Campinas: Pontes, 1992.
_____. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
SLOBIN, B. I. **Psicolingüística**. São Paulo: Editora Nacional – Edusp, 1980.
TASCA, M. (org.) **Suportes lingüísticos para a alfabetização**. 2 ed. Porto Alegre: Sagra, 1990.

70639 - PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aborda a constituição do sujeito e das coletividades enquanto processo atravessado pela linguagem e processos sociais emergentes na contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS

1. Analisar processos psicossociais emergentes;
2. Promover intervenções psicossociais pautadas em princípios teórico, metodológicos e éticos.

HABILIDADES

1. Compreender processos psicossociais;
2. Analisar teórica e metodologicamente fenômenos psicossociais contemporâneos;
3. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Linguagem, discurso, relações saber-poder;
2. Formas contemporâneas de subjetivação;
3. Intervenções psicossociais.

METODOLOGIA:

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais e em grupo, pesquisa de campo.

AValiação:

Prova, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BAREMBLITT, G. **Introdução à Esquizoanálise**. Belo Horizonte: Fundação Gregório,
BARROS, R. D. B. **Grupos: A afirmação de um simulacro**. Doutorado (tese). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: Psicologia Clínica, 1994.
DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O Anti-Édipo**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DELEUZE, G. GUATTARI, F. **Mil Platôs**. São Paulo: Editora 34, 1995-97, 5 vols.
GUATTARI, F. **Revoluções Moleculares**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
_____. **Micropolítica: Cartografias do desejo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.
_____. **O Inconsciente Maquínico: ensaios de esquizo-análise**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1988.
_____. **As Três Ecologias**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1990.
_____. **Caosmose: Um Novo Paradigma Estético**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

70-352 - ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda diferentes teorias e perspectivas de intervenção em orientação vocacional e profissional. Discute questões relativas ao desenvolvimento e orientação vocacional e o uso de testes e técnicas dentro de diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer diferentes teorias de orientação vocacional.
2. Fundamentar teoricamente a orientação vocacional.
3. Reconhecer a orientação vocacional como uma possibilidade de intervenção efetiva no âmbito escolar, clínico, organizacional e outros.
4. Conhecer métodos, técnicas e testes de orientação vocacional.

HABILIDADES

1. Identificar as necessidades e possibilidades de orientação vocacional em diferentes contextos.
2. Planejar intervenções de orientação vocacional adequadas a diferentes contextos.
3. Selecionar e utilizar técnicas e testes de orientação vocacional.
4. Desenvolver processo de orientação profissional desde as entrevistas iniciais até a devolução.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Discussão dos conceitos de vocação, profissão, ocupação e trabalho
2. Repercussões das transformações contemporâneas no mundo sobre o campo da orientação profissional
3. Teorias da orientação vocacional / profissional
 - 3.1. Teoria de traço e fator
 - 3.2. Teorias psicodinâmicas
 - 3.3. Teorias desenvolvimentistas
 - 3.4. Teorias sociocognitivas
4. A influência da família na escolha profissional
5. Gênero e escolha profissional
6. Formação e transformações da identidade ocupacional
7. Vestibular e a escolha profissional
8. A orientação profissional na prática
 - 8.1. Observações e estratégias fundamentais em orientação profissional
 - 8.2. Testes em orientação vocacional
 - 8.3. Orientação individual - teoria e técnica
 - 8.4. Orientação grupal - teoria e técnica
 - 8.5. A orientação vocacional no âmbito escolar, clínico, organizacional e outros.
 - 8.6. Orientação vocacional e planejamento de carreira

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários, vivências de técnicas de orientação profissional, observação e planejamento de práticas de orientação profissional.

AVALIAÇÃO:

Organização e participação nos seminários, trabalhos em grupo e individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, A. M. B. **A escolha profissional em questão**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.
BOHOSLAVSKY, R. **Orientação profissional: a estratégia clínica**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
LASSANCE, M. C. P. **Técnicas para o trabalho de orientação profissional em grupo**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEVENFUS, R. S. **Psicodinâmica da orientação profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
LUCCHIARI, D. H. P. S. **Pensando e Vivendo a Orientação Profissional**. São Paulo: Summus, 1992.
MAGALHÃES, M. DE O. & REDIVO, A. **Re-opção de curso e maturidade vocacional**. Revista da ABOP, 2 (2). 7-28, 1998.
MÜLLER, M. **Orientação vocacional: Contribuições Clínicas e Educacionais**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1988.
PELLETIER, D. & BUJOULD, C. & NOISEAUX, G. *Desenvolvimento vocacional e crescimento pessoal*. Petrópolis: Vozes, 1985.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Contempla diferentes aspectos que devem ser considerados na avaliação neuropsicológica: história e emprego da psicométrica, diferentes domínios e contextos de investigação, diferentes etapas do desenvolvimento, da infância à velhice. Apresenta e discute o exame neuropsicológico e os principais instrumentos de avaliação neuropsicológica. Aborda as contribuições da avaliação para as mais diversas áreas e contextos.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer os conceitos básicos da neuropsicologia e das neurociências.
2. Compreender a equação cérebro-comportamento.
3. Compreender as aplicações da testagem neuropsicológica.
4. Reconhecer a importância da avaliação neuropsicológica como ferramenta diagnóstica.
5. Integrar de forma complementar os conhecimentos da neuropsicologia com os da psicologia e da psicopatologia.

HABILIDADES

1. Conhecer métodos de avaliação neuropsicológica.
2. Identificar e selecionar instrumentos de avaliação neuropsicológica adequados a determinados objetivos do psicodiagnóstico.
3. Utilizar instrumentos de avaliação neuropsicológica.
4. Realizar perfil neuropsicológico.
5. Trabalhar de forma interdisciplinar e em equipes multiprofissionais.
6. Visualizar alterações cerebrais nos quadros mentais manifestos.
7. Avaliar e fazer diagnóstico diferencial das patologias de correlação neuropsicológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Breve histórico das neurociências e da neuropsicologia
2. Revisão dirigida - neuroanatomia e neurofisiologia
 - 2.1. Neurofisiologia do sistema nervoso central; sistema de comunicação neuronal; neurotransmissores
 - 2.2. Neuroanatomia- localização cerebral, lateralidade e dominância hemisférica, sistema límbico
 - 2.3. Córtex cerebral e áreas de Brodmann; funções relacionadas aos lobos frontais
3. Síndromes, distúrbios de hemisférios cerebrais e funções cerebrais superiores
4. Principais patologias correlacionadas com a investigação neuropsicológica: afasias, agnosias, apraxias; Síndromes amnésicas, doenças amnésicas progressivas, demências associadas ao HIV
5. Métodos de investigação em neurologia
 - 5.1. O exame de estado mental
 - 5.2. As técnicas de neuroimagem e suas indicações em neuropsicologia
6. Avaliação neuropsicológica
 - 6.1. Conceito e objetivos da avaliação neuropsicológica
 - 6.2. Aplicações da avaliação neuropsicológica
 - 6.3. Diferenças entre a avaliação psicológica e neuropsicológica
 - 6.4. Avaliação neuropsicológica de crianças
 - 6.5. Avaliação neuropsicológica de adultos
 - 6.6. Métodos investigativos
 - 6.6.1. Bateria básica em avaliação neuropsicológica (testes, aplicação e interpretação)
 - 6.6.2. Baterias neuropsicológicas flexíveis (testes, aplicação e interpretação)

- 6.6.3. Baterias neuropsicológicas compreensivas (Halstead-Reitan e Luria-Nebraska) (testes, aplicação e interpretação)
- 6.6.4. Bateria nuclear específica para transtornos neurocomportamentais (testes, aplicação e interpretação)
- 6.7. Avaliação neuropsicológica em situação especial: a perícia legal, a criança, o idoso, o usuário de substâncias psicoativas e o paciente no leito
- 7. Apresentação dos resultados
- 7.1. Perfil neuropsicológico
- 8. Ética na neuropsicologia

METODOLOGIA:

Aulas teóricas, seminários, aulas práticas com observação, aplicação e análise de baterias neuropsicológicas.

AVALIAÇÃO:

Prova individual, trabalhos de aplicação, interpretação e apresentação de baterias neuropsicológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LÉON-CARRION, J. **Manual de neuropsicologia humana**. Madrid: Siglo Veintiuno Editores, 1995.
- NITRINI, R. & CARAMELLI, P. & MANSUR, L. L. **Neuropsicologia - das bases anatômicas à reabilitação**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.
- YUDOFKY,S.C & HALES.R.E **Compêndio de neuropsiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANASTASI, A. & URBINA, S. **Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- BARBIZET, J & DUIZABO, J. **Manual de Neuropsicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- KAPCZINSKI,F., QUEVEDO.J & IZQUIERDO, I. **Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SIMS, A. **Sintomas da mente. Introdução a psicologia descritiva**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- TAYLOR, H. C. & FLETCHER, J. M. Neuropsychological assesment of children . In: Goldstein, G. & Hersen, M. **Handbook of psychological assesment**. New York: Pergamon, 1990.

70.552 INTERVENÇÕES EM REDES SOCIAIS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Histórico, conceitos gerais e epistemologia das Redes Sociais. Levantamento estrutural e funcional das Redes Sociais. Funções prioritárias, aplicações e intervenção em redes.

COMPETÊNCIAS

1. Conhecer o conceito de redes sociais.
2. Compreender a estrutura e as funções das redes sociais
3. Compreender o apoio social e distingui-lo das funções da rede social
4. Compreender o *empowerment* e resiliência

HABILIDADES

1. Realizar levantamento de mapa de redes sociais
2. Avaliar a estrutura e o funcionamento de redes sociais
3. Identificar no contexto, técnicas pertinentes para a intervenção em rede.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao tema das Redes Sociais
 - Conceituação
 - Histórico
 - Epistemologia
2. Problemas acerca da participação em Redes Sociais.
 - Redes Sociais e saúde
 - Redes sociais e escola
 - Redes sociais e famílias
 - Redes sociais e comunidade
3. Constituição das Redes Sociais
 - Apoio social
 - Empowerment
 - Resiliência
4. Mapeamento em Redes Sociais
 - Levantamento estrutural do gráfico das Redes Sociais
 - Levantamento funcional das Redes Sociais
 - Análise do mapa da rede: Escola/trabalho, amigos, família e comunidade
 - Análise das funções da rede
2. Intervenção em Redes Sociais
 - Histórico das técnicas de intervenção
 - Transformação: hipóteses e objetivos
 - Atores
 - Cenários
 - Técnicas de intervenção

METODOLOGIA:

A aula acontecerá a partir de leituras prévias dos acadêmicos, seminários teóricos, exposição do professor e exercícios práticos que facilitem a compreensão e aprendizado de levantamento de mapa de redes, assim como sua avaliação. A metodologia seguirá por tanto as características de pedagogia construtivista e problémica.

AValiação:

A avaliação acontecerá a partir de provas teóricas e práticas, como de trabalhos escritos individuais e grupais, de acordo com as regras de funcionamento grupal que serão consensuadas no primeiro dia de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPRA, F. **As conexões ocultas**. São Paulo: Cultrix, 2002.

SCHEUNEMANN, A., HOCH, L.C. **Redes de apoio na crise**. São Leopoldo: Est - ABAC, 2003.

SLUZKI, C. E. **A rede social na prática sistêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DABAS, E.. **Red de redes: Las prácticas de la Intervención en redes sociales**. Buenos Aires; Pidos, 1998.

DABAS, E. **Redes sociales, familias y escuela**. Buenos Aires: Pidos, 1998.

DABAS, E. NAJMANOVICH, D. (Orgs). **Redes: El lenguaje de los vínculos**. Buenos Aires: Pidos, 1995.

ELKAÏN. M. **Lãs prácticas de la terapia de red**. Barcelona: Gedisa, 1995.

IBÁÑEZ, J. **Nuevos avances en la investigación social II**. Barcelona: Proyecto, 1998.

RANGEL, M. P. M. **Família imigrante: Estrutura e funcionamento da rede social**.

Dissertação de Mestrado. Pós Graduação em Psicologia - Faculdade de Psicologia – PUCRS, 2003.

PSICANALISE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Discute os aspectos da constituição subjetiva notadamente aqueles da constituição precoce, do período edípico e da transição adolescente. Apresenta as principais correntes da teoria psicanalítica sobre a infância e a adolescência, deduzindo destas os parâmetros teórico-técnicos da psicoterapia psicanalítica.

HABILIDADES

1. Conhecer os diversos modelos teóricos da psicanálise com crianças.
2. Caracterizar o processo psicoterápico psicanalítico com crianças e seus objetivos.
3. Reconhecer as condições de formação do psicoterapeuta psicanalítico com crianças.

COMPETÊNCIAS

1. Diferenciar os métodos e técnicas específicos das intervenções psicanalíticas com crianças e adolescentes.
2. Conduzir intervenções terapêuticas na infância e adolescência utilizando diferentes técnicas.
3. Posicionar-se criticamente frente às diferentes teorias e técnicas no campo da intervenção psicanalítica com crianças e adolescentes.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Introdução à clínica com crianças e adolescentes: a infância e o infantil na contemporaneidade.
2. Modelos teóricos da Psicanálise com crianças e adolescentes.
3. A criança, a palavra e o sintoma: o modelo “francês” da psicanálise de crianças.
4. Demanda e Transferência na Clínica Psicanalítica com crianças
5. Brincar e técnica psicanalítica através do brincar.
6. Técnicas da Psicoterapia mãe/bebê
8. A Psicanálise com crianças na pré-latência
9. Técnica da psicanálise com crianças na latência e com pré-adolescentes
10. A Psicanálise com adolescentes
11. Demandas e tratamento da transição adolescente.

METODOLOGIA

Aulas expositivas – dialógicas e seminários.

AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos individuais e grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRO, A. **A técnica na psicanálise infantil**: a criança e o analista: da relação ao campo emocional. Rio de Janeiro: Imago, 1995.

MELLO, M. (Org.). **Psicanálise de crianças**: escutas possíveis. São Leopoldo: Carta, 2008.

NASIO, J.-D. **Como agir com um adolescente difícil?** Um livro para pais e profissionais. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDINO, Leda. **As psicoses não-decididas da infância**: um estudo psicanalítico. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

COSTA, A. (et al.). **Adolescência e experiência de borda**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

CRAMER, Bertrand e PALACIO-ESPASA, Francisco. **Técnicas psicoterápicas mãe/bebê**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GLENN, J. (Org.). **Psicanálise e psicoterapia de crianças**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

GUTFREIND, C. **O terapeuta e o lobo**: a utilização do conto na psicoterapia da criança. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

80-173 – LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
CARGA HORÁRIA – 60 h
CRÉDITOS – 04

EMENTA:

Legislação e inclusão. Língua, culturas, comunidades e identidades surdas. Aquisição de Linguagem e a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

OBJETIVOS:

Oportunizar o contato com a LIBRAS visando proporcionar subsídios básicos para a comunicação através dessa linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Legislação e Inclusão;
- 2) Identidades surdas (surda, híbrida, transição flutuante ou incompleta);
- 3) Constituição do Sujeito Surdo;
- 4) Cultura Surda - Relação da história da surdez com a língua de sinais;
- 5) Noções básicas da Língua de Sinais Brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIPE, Tânia A. e MONTEIRO, Myrna S. Monteiro. **Libras em contexto:** Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Curso Básico. Brasília: MEC / SEESP, 2001.
KARNOPP, Lodernir Becker e KLEIN, Madalena. **A Língua na Educação do Surdo.** Vol. 1. Secretaria de Educação, Departamento Pedagógico, Divisão de educação Especial. Porto Alegre: 2005.
QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos:** A aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Elália. **Surdez e Bilinguismo.** Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2005.
SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria e ARANTES, Valéria Amorim (orgs.) **Educação de surdos** - pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.
THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs.). **A invenção da surdez:** cultura, identidade e diferença no campo de educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

ESTUDOS EM ENVELHECIMENTO

CARGA HORÁRIA: 60 h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estuda temas relativos ao processo de viver/envelhecer, teorias e questões de biologia e do organismo em envelhecimento, dos princípios orientadores das teorias e das abordagens da educação gerontológica. Destaca os aspectos interpessoais e psicológicos específicos do idoso e sua implicação na qualidade de vida na velhice. Fomenta discussões sobre a valorização do cuidado ao idoso e a construção de redes de apoio e de suporte social no processo de viver/envelhecer saudável.

COMPETÊNCIAS

1. Contextualizar as contribuições e limites da psicologia no que tange a gerontologia;
2. Conhecer os principais conceitos em gerontologia;

HABILIDADES

1. Identificar e apontar as mudanças desencadeadas pelo processo de envelhecimento;
2. Compreender a interação dos aspectos psicológicos na promoção da qualidade de vida;
3. Analisar as condições de cuidado do idoso na sociedade, com vistas a fomentar a construção de redes de apoio e suporte.
4. Ler e entender as produções da gerontologia.

RELAÇÃO DE CONTEÚDOS

1. Processo de Envelhecimento e Longevidade
2. Biologia e Teorias do Envelhecimento
3. ASPECTOS SOCIAIS, LEGAIS E ANTROPOLÓGICOS
 - 3.1. Estatuto do Idoso
 - 3.2. Aspectos Socioeconômicos do Envelhecimento
 - 3.3. Violência Contra a Pessoa Idosa: O Direito pelo Averso
 - 3.4. O Idoso e a Família
 - 3.5. Lazer, Ocupação do Tempo Livre e os Programas da Terceira Idade
4. ASPECTOS PSICOLÓGICOS E SEXUALIDADE
 - 4.1. Aspectos Psicológicos do Envelhecimento
 - 4.2. Depressão no Idoso
 - 4.3. Avaliação Cognitiva em Pacientes Idosos
 - 4.4. Demência I: Epidemiologia, Tipos e Manifestações Clínicas
 - 4.5. Demência II: Impacto sobre Cuidador, Família e Sociedade
5. ASPECTOS SOBRE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA À SAÚDE
 - 5.1. Trajetórias das Políticas de Saúde: a Saúde Coletiva e o Atendimento ao Idoso
 - 5.2. Atenção Preventiva ao Idoso: Uma Abordagem de Saúde Coletiva
 - 5.3. Cuidadores de Idosos Dependentes no Contexto Domiciliário
 - 5.4. Cuidado ao Idoso em Instituição
 - 5.5. Envelhecimento Bem-sucedido: Aspectos Biológicos, Psicológicos e socioculturais. Importância da Sociabilidade e da Educação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, trabalhos com filmes, trabalhos individuais e em grupos.

AVALIAÇÃO

Provas individuais, trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAPALÉO NETO, Matheus. **Tratado de Gerontologia**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo : Editora Atheneu, 2007.

NERI, Anita L. (org) **Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas**. Campinas,SP: Papyrus, 2001.

NERI, Anita L., YASSUDA, Monica. S. (orgs) **Velhice bem-sucedida: aspectos afetivos e cognitivos**. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NERI, Anita L. **Envelhecer num país de jovens: significados de velho e velhice segundo brasileiros não idosos**. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1991.

SIMSON, Olga V.;Cachione, Meire; Neri, A. L. (orgs) **As múltiplas faces da velhice no Brasil**. Campinas, SP: Ed. Alínea, 2003.

NERI, Anita L. **Palavras-chave em gerontologia**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

CAPODIECI, Salvatore. **A idade dos sentimentos: amor e sexualidade após os sessenta anos**. Trad. Antonio Angonese. Bauru-SP: EDUSC, 2000.

ZIMERMAN, Guite. **Velhice: aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.